Anno V

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 17 de Setembro de 1915

N. 1.342

HOJE

O TEMPO — Maxima, 23,6 minima, 22,7.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$200. Cambio, 12 1|4 a 12 1|8.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Attenção para o monopolio da luz!

QUE SE PRETENDE FAZER COM ESSE IMPORTANTISSIMO SERVIÇO?

Assoalha-se á bocca pequena que o Ministerio da Viação, a despeito das declarações feitas por occasião da expiração do praso do privilegio de que gosava a Light and Power para o fornecimento de luz electrica a particulares, está em francas e activissimas negociações com essa poderosa empresa no sentido de uma dilatação do praso desse monopolio. De facto a lei de orçamento da despesa deste anno autorisou o governo a entrar em accôrdo sobre o serviço de illuminação publica e particular podendo dilatar prasos. E' preciso porém que o actual governo não acompanhe o erro em que têm laborado os seus antecessores, ora levados por informações adrede preparadas com esse intuito, ora espontanea e até gostosamente illudidos. Tem-se dito, e tal foi a justificativa com que a Light e seus amigos pleitearam no Congresso a autorisação a que nos referimos, que a situação da illuminação publica e muito onerosa para o governo e que um accôrdo nesse sentido era de toda a vantagem para os cofres publicos. E' preciso, porém, não se confundir a illuminação publica com a particular, objectos de privilegios perfeitamente distinctos. E' na confusão de todos os contratos e serviços que adquiriu no Brasil que a Light tem feito toda a sua força, para á custa de concessões, de umas obter favores em outras. Em materia de electricidade a Light é hoje possuidora de duas ordens de serviços perfeitamente separados um do outro:

— o de fornecimento de energia electrica para força motora (energia produzida por usina hydraulica) e que constitue assumpto do contrato municipal;

— o de fornecimento de luz electrica para illuminação publica e para illuminação particular e que constitue objecto de contrato federal.

O contrato municipal provém de uma concessão que um Sr. William Reid obtivera da Prefeitura em 1900 para fornecer dentro do perimetro do Districto Federal a terceiros energia electrica, gerada por força hydraulica afim de ser applicada como força motriz e a fins industriaes.

Como em todas as concessões dessa natureza havia dous prasos: um para a duração da concessão propriamente dita e outro do privilegio, ou monopolio.

O daquella era, si não nos falha a memoria, de 30 annos e o deste apenas de 15, tendo se esgotado em 7 de junho do corrente anno.

Posteriormente, quando era prefeito o Sr. Souza Aguiar, a Light obteve uma prorogação escandalosissima de sua concessão, de 30 para NOVENTA ANNOS!!! Não conseguiu porém que se lhe alterassem as condições do praso do monopolio. E' uma prorogação deste genero que ella está pleiteando no momento actual no Conselho Municipal.

Mas isso é para a energia electrica utilisavel em força motriz.

Para a energia electrica, luz, a Light gosa dos contratos feitos com a antiga Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, e a concessão se divide nos seguintes sub-serviços:

— Fornecimento de gaz para illuminação e força a particulares, concessão e monopolio durando até 1945, com extincção da companhia e reversão do material para o governo;

— fornecimento de gaz para a illuminação publica (mesma duração e condições de reversão);

— fornecimento de luz electrica para a illuminação publica (mesma duração e mesmas condições);

— fornecimento de luz electrica a particulares — a concessão durando até 1945 com reversão de material e o monopolio apenas até 15 de setembro de 1915.

O contrato, portanto, deste ultimo fornecimento já se acha extincto. O praso do monopolio terminou. Não póde, mais ser prorogado e o Ministerio da Viação não poderá mais alteral-o na revisão do contrato que porventura venha a fazer por força da autoriasção legislativa que lhe dava a faculdade de rever o contrato com a Light «dilatando prasos». Quando a revisão se fizer, já não existe mais o monopolio do fornecimento da luz electrica a particulares e o poder executivo não póde por si só creal-o de novo.

E' esta situação que precisa ficar muitissimo clara e para ella chamamos a attenção do governo para que não se deixe mais uma vez embacear pelos advogados de escandalos. O monopolio do fornecimento de luz electrica para os particulares acabou. A revisão de contrato com a Light, não poderá mais abrangel-o. Sómente uma nova autorisação legislativa poderia permittir que se desse de novo o monopolio. A partir de 15 do corrente entrámos no dominio da livre concorrencia.

A declaração do Ministerio da Viação, de que deixou expirar esse praso sem alterar a situação «para melhor poder discutir o caso depois», traz agua ao bico. O Ministerio da Viação não tinha declaração outra a fazer sinão a contestação pura e simples de que tendo terminado o praso do monopolio este tinha acabado. E nada mais. Qualquer contrato ou modificação de contrato que possa vir a ser discutido depois disto, não poderá «sem gravissimo escandalo» abranger a questão do monopolio de fornecimento de luz electrica para a illuminação particular.

O novo presidente do Chile

SANTIAGO, 17 (A. A.) — Será hoje proclamado presidente da Republica o Sr. João Luiz Sanfuentes.

O Sr. Acevedo Diaz vae ter outra legação

MONTEVIDE'O, 17 (A. A.) — Consta que o Dr. Eduardo Acevedo Diaz, ministro do Uruguay junto ao governo do Brasil, será provavelmente removido para outra legação, que ainda não foi definitivamente escolhida.

Falleceu o duque de Ascoli

NAPOLES, 17 (Havas) — Falleceu o duque de Ascoli, camareiro da rainha Helena.

O insuccesso de uma manifestação

Conclue-se o inquerito sobre a indisciplina havida na Central

O Sr. Arrojado Lisboa

Tendo terminado o inquerito sobre a manifestação realisada em agosto, por empregados da Estrada de Ferro Central, o director, Sr. Arrojado Lisboa, enviou hoje ao Sr. ministro da Viação o seguinte relatorio:

"Exmo. Sr. ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas — Completando as informações verbaes que já tive a honra de levar ao conhecimento de V. Ex., junto o processo relativo aos funccionarios titulados desta Estrada envolvidos na manifestação indisciplinar occorrida na estação Central na noite de 19 de agosto proximo passado. A'quellas informações e ao mais que consta do processo accrescento os seguintes esclarecimentos:

Ao assumir o exercicio do meu cargo, para a regularisação dos serviços muito anarchisados, senti necessidade de tomar medidas extraordinarias de natureza disciplinar, além de outras tendo por objecto a retirada do serviço effectivo do pessoal em excesso devido á paralysação das obras de construcção.

Por essa occasião foi organisada uma sociedade intitulada Centro União dos Empregados da Estrada de Ferro Central, que desde o inicio procurou o apoio moral de pessoas estranhas ao serviço da Estrada.

Conseguiu assim agremiar um consideravel numero de funccionarios.

Pouco depois de fundada, começou a exercer acção exorbitante das normas disciplinares e com a retirada dos seus primitivos patronos passou, sob a influencia de um novo, ainda estranho á Estrada, a se tornar o centro de uma acção sediciosa para com a administração.

Disso teve esta directoria conhecimento e exacto, quer pelas communicações officiaes, verbaes e escriptas, transmittidas pela policia, quer pela vigilancia especial que sobre ella exerceu, pelos meios administrativos ao seu alcance.

Em consequencia dessa transformação, tal sociedade perdeu a maioria dos seus associados, ficando reduzida a um numero que se approximará de uma centena ou pouco mais, dos milhares da sua installação, acceitando-se para essa avaliação as declarações dos seus associados. (Doc.).

Após uma das suas ultimas reuniões e depois de informado pela policia do que nella occorrera lancei mão de medidas tendentes a impedir a continuação na Estrada desse elemento perturbador.

Vão em annexo (doc.) as notas fornecidas por cópia, pela policia, a esta directoria, já em resumo dadas á publicidade pelo jornal A NOITE, pelo que fui chamado a juizo pelo advogado do Centro de Resistencia, sob o fundamento de estar eu faltando á verdade quando forneci á imprensa o seu resumo.

Os retalhos dos jornaes annexos dão conta não só do estado de espirito do patrono do Centro, o advogado Silva Marques, como de alguns dos principaes agremiados dessa sociedade, que passou na sua ultima phase a ser conhecida por Centro de Resistencia, denominação colhida, com surpresa, na propria intimidade dos associados.

Foi por essa occasião que se deu o incidente indisciplinar que passo a relatar.

Tendo o praticante de telegrapho Luiz Duarte de Mendonça, um dos membros exaltados do Centro de Resistencia, terminado o seu periodo de férias, determinei que fosse designado para trabalhar em Pedro Leopoldo, estação da linha do centro.

Disso scientifiquei-o pessoalmente, na presença do seu superior immediato.

A designação de logares ou transferencias são actos comesinhos e constantes da administração, principalmente na Sub-Directoria do Trafego, que por necessidade imprescindivel e quasi diariamente remove e designa um grande numero de empregados para os respectivos serviços.

Em censura a esse acto, por occasião da partida desse praticante pelo nocturno mineiro do dia 19 já referido, e quando me achava ausente desta capital, um grupo de funccionarios levou a effeito a manifestação cujos detalhes ficaram esclarecidos pelo inquerito procedido. (Doc.).

Desse inquerito resulta o seguinte:

I — *A manifestação foi preparada.*

Os manifestantes estavam acompanhados de uma banda de musica e o praticante Mendonça, em seu depoimento XXIX, declara formalmente que os manifestantes, "empregados da Estrada e estranhos a ella, á frente de uma banda de musica"... etc.

Do processo consta a entrega de um "bouquet", que o presidente do Centro declara ter sido entregue ao manifestado por uma menina (depoimento III). Este "bouquet" foi obtido por subscripção entre empregados da Estrada (depoimento II).

II — *A manifestação foi promovida pelo Centro União.*

De facto o "bouquet" trazia a seguinte inscripção: "O Centro União ao seu representante" (depoimento XXII).

Esta inscripção confirma a declaração anterior feita pelo praticante Luiz Mendonça em uma "interview", conforme consta do retalho impresso annexo. (Doc.). Segundo a sua propria declaração, o praticante iria para o interior ao serviço do Centro. Por occasião da manifestação foram erguidos vivas ao Centro, conforme as declarações constantes dos depoimentos, III e XXVIII, de membros do Centro e mais dep. XXII. O proprio reporter do "Jornal do Brasil" que tomou parte na manifestação, noticiando-a, declara ter sido a mesma promovida pelo.

III — *A manifestação foi um acto de reconhecida indisciplina.*

Sobre esse ponto concordam grande numero de empregados em seus varios depoimentos; assim nos II, XXVI, XXVIII, XXXI, XXIV, de Francisco Caetano, Silva Bastos, engenheiro Mauricio de Souza, Carlos Fortunato da Silva e Olegario Costa. Todos esses reconhecem no movimento, explicitamente, "um acto de indisciplina". Assim fica plenamente confirmada, com o testemunho dos proprios manifestantes, a parte de serviço da agencia da Central (doc. 1) e justificadas as medidas tomadas pela administração.

Tendo-se em conta a intenção e a attitude dos manifestantes e os gritos sediciosos pronunciados na occasião (dep. XXI) os vivas erguidos ao Centro União, referidos nos depoimentos IV, XXIII, XXVI e XXVIII tambem foram subversivos.

IV — *Reporters confraternisaram com os manifestantes.*

Nos depoimentos se deprehende que tomaram parte saliente na manifestação os representantes de dous jornaes "Jornal do Brasil" e "Gazeta da Tarde".

Do depoimento XXI se deprehende que o reporter do "Jornal do Brasil" levantou um "morra aos oppressores".

A administração considerou que ambos esses representantes da imprensa estiveram envolvidos na manifestação apenas individualmente. Como reporters de jornaes estavam, de facto, apenas autorisados a fazer a sua reportagem, mas não a confraternisar com os manifestantes com gestos e palavras expansivos que ainda mais accentuaram o acto indisciplinar.

——A bem da disciplina desta Estrada, tão necessaria principalmente neste momento tão delicado da nossa vida economica e financeira e como medida imprescindivel para manter o necessario prestigio da autoridade administrativa, demitti logo que tive conhecimento official da occorrencia os jornaleiros envolvidos na manifestação e suspendi, nos termos do art. 83 do regulamento os titulados referidos na parte official (doc.) até que ficasse terminado o processo administrativo para vos propôr as demissões necessarias depois de satisfeita a exigencia do paragrapho 1º do art. 125 da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915.

——Do inquerito resultou:

1º) Não ficar comprovada a coparticipação de cinco dos praticantes demittidos, que nesta data foram readmittidos sem prejuizos de seus vencimentos, os Srs. Sebastião Telles de Menezes, Luiz Frederico Wilken, Jayme Falcato, Nelson Soares Guimarães e Theophilo Manoel Soares;

2º) A certeza de que outros praticantes não indicados na parte official haviam coparticipado da manifestação pelo que os dispensei;

3º) A verificação de que, dos titulados suspensos, cinco tomaram parte activa si não a iniciativa da manifestação indisciplinar, um não esteve de facto presente e dous assistiram-n'a sem ficar provada a sua coparticipação.

——Em consequencia solicito de V. Ex. a demissão "a bem da disciplina" dos seguintes funccionarios:

1º) — Manoel Fernandes de Paula Bastos, amanuense da Contabilidade e Estatistica.

Foi uma das principaes figuras do acto indisciplinar. E' o presidente do Centro chamado de Resistencia. Deixou-se photographar no grupo dos manifestantes e por isso confirma em seu depoimento (III) a sua coparticipação, pois de um modo geral os manifestantes, no inquerito, procuraram sonegar a presença intencional á manifestação que, quasi unanimemente, reconheceram ser indisciplinar.

O amanuense Bastos em seu depoimento (III) parece faltar á verdade quando affirma, combinadamente com os conductores Luiz Pereira da Silva Bastos e Alberto Ramos de Paiva, terem erguido um "viva" á administração actual. Dos demais depoimentos e das partes de serviço não constam outros vivas além dos erguidos á passada administração ao praticante que partia e ao Centro. Constam sim um "morra aos oppressores", grito que visava a actual administração.

Assim faltando á verdade, o amanuense Bastos procurou apenas attenuar a gravidade do acto indisciplinar.

2º) — Luiz Pereira da Silva Bastos, conductor de trem de 4ª classe da 3ª divisão.

Figura tambem proeminente da manifestação, tambem faz parte da directoria do Centro União ou de Resistencia.

No inquerito, em seu depoimento XXVI, procurou negar a sua coparticipação confessando que assistira á manifestação como curioso, pois ignorava diz a sua realisação. Declara que si della "tivesse conhecimento não teria duvidas em condemnar tal manifestação".

Está provado, porém, que o conductor Pereira da Silva fez parte do grupo dos manifestantes, pelos testemunhos dos depoimentos III, V e XXI, de collegas tambem manifestantes que corroboram os de ns. XIII e XXI muito valiosos, por serem de informantes que se achavam em serviço na plataforma da estação.

3º) — Alberto Ramos de Paiva, conductor de trem de 4ª classe da 3ª divisão.

Declarou tambem que assistiu á manifestação, tendo-se deixado photographar (depoimento XXVIII). Assim, quanto a esse manifestante ficaram plenamente confirmadas as declarações do ajudante Lacombe (dep. VIII) do conductor Waldemar (dep. XXII), do praticante Carlos da Silva (dep. XXXI) e do amanuense Paula Bastos (dep. III).

4º) — Francisco Caetano da Silva, conductor de trem de 3ª classe da 3ª divisão.

Reconhecendo ter sido a manifestação um acto de indisciplina, negou a sua coparticipação affirmando estar presente apenas como curioso.

O conductor Caetano em certo tempo da manifestação esteve afastado do grupo, conforme se póde deprehender dos depoimentos VI e VII. Não resta a menor duvida, porém, de que fez parte do grupo dos manifestantes e tomou parte na manifestação voluntariamente, pelos depoimentos XXI, XXIII e XXXI e principalmente pelas declarações do praticante demittido Luiz de Mendonça. Diz este em seu depoimento (XXIX) que foi Caetano da Silva quem o prevenira de que uma manifestação estava preparada a sua pessoa.

5º) — Cesar Augusto Lagden, machinista de 3ª classe da 4ª divisão.

Não quiz confessar a sua coparticipação em seu depoimento (XXI). Comtudo teve parte das mais salientes no acto.

O ajudante Wanderley em seu depoimento (XIII) e na parte official annexa declara que o machinista Lagden não só acompanhou o telegraphista ao interior do carro como o abraçou no acto da despedida; o ajudante Lacombe (dep. VII) o viu tambem entre os manifestantes o que é confirmado pelos conductores Braga e Waldemar em seus depoimentos XXI e XXII. O proprio telegraphista Mendonça, o manifestado, em seu depoimento XXIX affirma que o machinista Lagden esteve presente á manifestação.

——Pelo inquerito ficou demonstrada a não coparticipação dos conductores Oscar Coelho de Souza, que não esteve na plataforma por occasião da manifestação, e Julio Azevedo Leal de Souza, attingidos tambem pela pena de suspensão que nesta data tornei sem effeito.

O engenheiro Mauricio Rodrigues de Souza de tempos a esta parte assumiu attitude aggressiva para com esta directoria e pela sua presença no local, nas "immediações" do grupo, animou indirectamente os manifestantes á realisação do acto que reconheceu ser indisciplinar (dep. XXV). Em consequencia, mantive para com esse engenheiro a pena imposta de suspensão por trinta dias.

Saúde e fraternidade."

O Sr. Dr. director da Central expediu hoje ordens á sub-directoria do trafego afim de serem demittidos o conductor de trem Olegario Rodrigues da Costa e o guarda dormitorio Ruy Machado, por ter ficado provado a coparticipação de ambos na manifestação feita ao telegraphista Mendonça, quando este seguia viagem para Pedro Leopoldo.

Os russos vão entrar em offensiva geral

Um grande combate naval no mar do Norte?

A attitude de alguns paizes dos Balkans continúa a ser incognita. A Rumania agita-se e, ao que parece, concentra tropas na fronteira bulgara. Mas, pelo que diz hoje um telegramma, parece que a attitude do governo rumaico é favoravel á Allemanha e á Austria. E' o que se deprehende do protesto que os chefes da opposição, todos favoraveis aos alliados, resolveram dirigir ao paiz, fazendo realçar os perigos que póde correr a Rumania devido á attitude do gabinete Radoswaloff.

A Bulgaria, ao que consta, protestou em Bucarest e Athenas contra a concentração de tropas rumaicas e gregas na sua fronteira. Não se explica, com effeito, a attitude da Rumania, pois si ella é favoravel aos dous imperios centraes como póde hostilisar a Bulgaria, que acaba de fazer um accordo com a Turquia para se conservar neutra?

Por outro lado, a Grecia parece estar em vesperas de se definir. Chamou ás armas, para 1 de outubro, varias classes do Exercito. Da attitude que venha a tomar a Grecia não se póde ter duvidas, pois são bem conhecidas as sympathias do Sr. Venizelos pelos alliados.

O czar ordenou, ao que se diz, a offensiva geral dos seus exercitos, que foram augmentados com mais dous milhões de soldados. Os russos continuam a obter successos, sobretudo na Galicia. De Londres e Paris desmentem-se as noticias publicadas em Berlim que davam o exercito do kronprinz victorioso na Argonne. São balelas, sómente balelas.

Travou-se um combate no mar do Norte?

LONDRES, 17 (A NOITE) — De Rotterdam communicam que em Maluirs ouviu-se hontem de tarde violento canhoneio ao largo, no mar do Norte. Os estampidos eram tão fortes que os vidros das janellas e portas tremiam.

O Almirantado não teve, porém, até ás 10 horas, conhecimento de se ter travado nenhuma acção no mar do Norte.

Chegaram aos Dardanellos tropas italianas

LONDRES, 17 (A NOITE) — Telegrapham de Athenas:

«Uma forte expedição de tropas italianas começou a desembarcar ao norte do golfo de Saros.

O objectivo dos italianos é, ao que parece, atacar a reetaguarda dos turcos na peninsula de Gallipoli.»

O czar resolveu que os seus exercitos tomassem a offensiva em toda a linha

LONDRES, 17 (A NOITE) — Telegrammas de Petrograd dizem que foram incorporados ao Exercito mais dous milhões de soldados.

Com a chamada das reservas de 1900 a 1908 e das milicias territoriaes, dentro de dous ou tres mezes o Exercito terá mais dous milhões de soldados.

O czar ordenou aos seus exercitos que tomassem a offensiva geral.

A grande ponte de Varsovia sobre o Vistula, e que os russos destruiram antes de evacuar a cidade

SOBRE PERNAS

Passa um homem toda a existencia sem ter ouvido contar uma anecdota muito conhecida, por exemplo, aquella do velho de oitenta annos, que estava á porta de casa a chorar de reprehensão passada pelo pae por ter faltado com o respeito ao avô. No dia em que a ouve pela primeira vez, ouvirá segunda e terceira. Si não fôr no dia, na semana lhe será propinada duas ou tres vezes. E dahi em deante pode contar com ella pelo menos uma vez por mez.

Disse-me o Abreu que até o anno de 1914 nunca tinha visto a palavra bisagra. Desde que eu lh'a mostrei (a palavra e o objecto) em uma porta de egreja, é raro o livro, brasileiro ou portuguez, antigo ou moderno, que elle abra, em que não encontre uma bisagra, ou duas.

O mesmo succede com os factos. No dia em que o senador Ruy Barbosa fracturou a perna, contei no perimetro da Avenida, Ouvidor, Gonçalves Dias, sete mendigos de perna de páo. Provavelmente elles residiam antes nos mesmos pontos, mas nunca me chamaram a attenção. Só nesse dia é que comecei a notal-os.

Eu sabia, pelas estatisticas e pela leitura dos jornaes, que a Light mantem em dia o abastecimento de pernetas no mercado, porque necessita desse pessoal para "bandeiras" de bonde e outros misteres, e prefere creal-o a importal-o. Nunca, porém, havia reparado nelles. Nesse dia observei um por um. O ultimo estava na esquina do largo da Carioca. Homem de trinta annos, cabello curto e duro, face corada, olhos claros. Sua perna parecia usada naquelle dia pela primeira vez. Estava nova, com um aro de latão reluzente na extremidade. Veiu-me á idéa de que era um reservista francez ou belga, dos que daqui foram para a guerra, ou então um soldado importado pela Liga pró Alliados para fazer picuinha aos germanistas do Brasil. Como eu ia em companhia de uma senhora, não pude parar para investigações. Mas ao atirar-lhe, de passagem, o nickel, perguntei por curiosidade:

—Como foi? guerra? boches?

—Non, respondeu elle; casque de banane.

Estou certo de que, si perambulasse mais uma hora pela cidade, teria encontrado outros tantos mutilados, inclusive aquelle que, perguntado si não lhe doia a perna de aguentar sosinha o peso do corpo, respondeu que não, que a que lhe doia era a de páo.

—Como? perguntou o interlocutor.

—Porque é com ella que minha mulher costuma dar vazão á sua tempera sobre minhas costas.

Expansão do commercio portuguez

Portugal manda um enviado á America do Sul

Desde que a missão Baudin voltou para a Europa, depois de ter visitado as principaes Republicas da America do Sul, Portugal confiou, por seu turno, uma missão da mesma natureza a um dos seus cidadãos mais qualificados. Lê-se, com effeito, nos jornaes de Lisboa, que o Ministerio dos Negocios Estrangeiros, acceitando a indicação da Associação Commercial de Lisboa, nomeou o Sr. José Simões Coelho agente commercial do governo portuguez na America do Sul. E' uma nomeação tão feliz quanto justa.

O Sr. Simões Coelho

O Sr. Simões Coelho demonstrou que conhecia os mercados brasileiros sob todos os aspectos. Enviado ao Brasil pelo «Seculo», teve ensejo de provar que todos os problemas economicos lhe são familiares, o que facilitará muito a sua missão official. «E' desejavel, accrescentam os jornaes portuguezes, que elle possa partir munido de todos os elementos de propaganda immediata para o nosso paiz, afim de que na America do Sul se conheçam os nossos progressos commerciaes e industriaes.»

Os exportadores têm uma excellente occasião de delegar ao novo agente commercial plenos poderes, para que os productos portuguezes se tornem mais conhecidos no estrangeiro. Sabemos que o programma da missão é muito pratico. O Sr. Simões Coelho fará conferencias publicas em todas as cidades da America, acompanhadas de projecções luminosas. Começará pelo Pará e continuará por Maranhão, Rio Grande do Norte, Recife, Parahyba do Norte, Maceió, Sergipe, Bahia, Victoria do Espirito Santo, Rio de Janeiro, Nictheroy, Campos, São Paulo, Campinas, Ribeirão Preto, Santos, Paranaguá, Curityba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre, Caxias, Bagé, Sant'Anna do Livramento, Montevidéo, Buenos Aires, Rosario de Santa Fé, Valparaizo, Santiago do Chile, Perú, Bolivia, Nicaragua, Venezuela, Equador e Colombia.

(Da «Information Universelle»).

Os impostos de consumo

O Sr. ministro da Fazenda continuou hoje a estudar o novo regulamento do imposto de consumo, em companhia dos directores da Recebedoria e da Receita e do chefe de seu gabinete, Sr. Benedicto Hippolyto de Oliveira.

O regulamento, cujo projecto é do Sr. director da Receita, deverá ser approvado em principios da semana vindoura, com pequenas modificações.

O anniversario de um theatro

O Apollo faz amanhã 25 annos

A fachada do Apollo, de cuja inauguração passa amanhã o 25º anniversario

Foi a 18 de setembro de 1890 que se inaugurou o theatro Apollo, construido na antiga chacara do barão de Flamengo, á rua do Lavradio. Os que têm as temporas já cobertas de fios de prata lembram-se de que essa inauguração, realisada quando havia ainda muito intensa a effervescencia produzida pela implantação da Republica, foi um grande acontecimento urbano. A inauguração foi feita com a opereta "Mamzelle Nitouche", pela companhia Guilherme da Silva, de que fazia parte a saudosa actriz Rosa Villiot.

Nessa época havia um grande enthusiasmo pelo theatro e por tudo quanto se lhe relacionasse. Os espectaculos, de todos os generos, desde os cavallinhos, de Frank Brown até ás companhias lyricas do Ducci, tinham sempre grande concurrencia. Havia actores que gosavam da maior popularidade. O Vasques, o Peixoto, o Mattos, o Colás, o Xisto Bahia, o Oyanguren, o Polero, a Villiot, a Concetta, a Lopicolo, a Leonor Rivero, a Delorme, a Cinira, a Bellegrandi, o Eugenio de Magalhães, o Dias Braga, o Ferreira, o Pinto, a Pepita Delgado, e tantos outros eram applaudidos, criticados, discutidos em todas as rodas, por todos os cantos, em todas as occasiões. Do theatro passavam rapidamente para o dominio do publico ditos, phrases, trechos de musica, que enchiam e alegravam a cidade, nessa época vivendo sob a apparencia de uma plethora de dinheiro que lhe advinha do encilhamento.

A historia do Apollo é muito simples. O emprezario Sr. Celestino da Silva, que havia adquirido a chacara do barão de Flamengo, desejou construir um theatro todo de ferro. Visitando a Exposição de Paris, viu ahi e gostou de um theatro construido pelo engenheiro Savet Lauret, que o destinava ao Tonkin. Pediu ao engenheiro que lhe cedesse o desenho, com algumas alterações, e por elle foi construido o nosso Apollo, cuja armação de ferro pesava a bagatella de 150 toneladas.

O esqueleto chegou ao Rio no dia da proclamação da Republica e desembarcou dez dias depois. A 2 de janeiro de 1890 era iniciada a construcção, que ficou concluida a 16 de setembro e inaugurada, como já dissemos, a 18 de setembro.

Entre outros grandes artistas, já se exhibiram no Apollo, Emmanuel, Novelli e Duse.

A TRAGEDIA DO DIA 8

Dissemos hontem que as investigações policiaes, feitas dentro do inquerito sobre o assassinato do general Pinheiro Machado, estavam se estendendo além do Districto Federal. Hoje podemos adeantar mais, precisando o logar. Até no Estado do Espirito Santo vão ter as diligencias.

Podemos precisar tambem outros pontos que deixámos obscuros. O telegramma recebido aqui pelo Dr. chefe de policia, vindo de Victoria, dando informações sobre Manso de Paiva, que teria estado naquella cidade, deu em resultado diversas diligencias, levadas a effeito, embora fosse contestado o facto pelo criminoso. Dahi surgiram outras complicações, sendo trocados outros telegrammas. Por fim, ficou resolvido que partiria um delegado para o Espirito Santo, levando o retrato de Manso de Paiva, e outros documentos que o habilitem a proceder a averiguações e talvez as provas da passagem do criminoso por ali.

A NOVA CORRENTE...

Apoio incondicional ao governo...

Écos e novidades

E a tal Concentração Republicana? A idéa terá morrido no nascedouro?

Si o novo partido tiver realmente como funcção primordial e unica o apoio ao Sr. presidente da Republica, não vemos vantagens na sua fundação. Esse apoio póde e deve ser dado pelos principaes elementos politicos, sem que para isso seja preciso que se concretisem em partido ou cousa parecida. Um partido com esse fim exclusivista seria uma cousa ridicula e ephemera, como ridiculas e ephemeras têm sido outras tentativas desse genero. Um partido presuppõe programma e idéas, e o apoio a um governo não é nem um programma nem uma idéa; será quando muito um bom calculo, ou um bom plano, tendente a evitar possiveis desastres de elementos que ora se julgam desamparados.

Um partido ou uma concentração que pretendesse o apoio da opinião, apoio que seria indispensavel em um regimen de opinião, como é theoricamente o que nos governa, deveria começar por abjurar publica e solemnemente as normas immoraes e os processos anti-republicanos do partido que durante cerca de seis annos governou o Brasil e o reduziu a esta situação de miseria economica, moral, politica e financeira em que o vemos.

O P. R. C. foi o mais tremendo dos flagellos que têm desabado sobre este paiz; foi este partido que reconheceu o marechal ex-presidente contra a verdade das urnas; foi elle que com o seu apoio e prestigio permittiu que se commettessem no governo passado todos os attentados contra a fortuna publica; foi este partido que desilludiu completamente o povo da verdade do suffragio, porque já se sabia de antemão que os reconhecidos seriam sempre os seus candidatos; foi com o P. R. C. que attingiu ao apogeu o regimen da impunidade e da incompetencia; foi este partido que zombou da opinião publica, affrontando-a com a candidatura senatorial do ex-presidente; foi o P. R. C. que conflagrou o Ceará para depor o presidente legal; foi este partido que bombardeou Manáos e a Bahia para satisfazer as suas ambições politicas; o P. R. C. era o suborno, a violencia, o falseamento do voto, a incompetencia, a immoralidade e o despreso da opinião publica. Foram os processos desse partido que lançaram o paiz na miseria, e o povo nessa situação muito proxima do desespero em que se acha.

Durante os seis annos em que dominou sem contraste o Brasil, elle não deixou um traço — mas um só que seja! — benefico do seu poderio. Ruinas moraes, ruinas politicas e ruinas financeiras!

Si a Concentração Republicana está disposta a seguir rumo differente, seja bem vinda. Mas si ella vem apenas ser um P. R. C. disfarçado, com outro nome, muito melhor será que a idéa morra no nascedouro.

Será menos uma desillusão.

A IMPRENSA CARIOCA

O anniversario da "A Noticia"

Entre os vespertinos cariocas, «A Noticia» occupa logar de grande destaque. E' a collega um jornal de orientação segura sobre os multiplos altos problemas nacionaes, dos quaes trata sempre com vantagem, quer lhe sejam elles sympathicos ou não, e visando o só fim de collocal-os no pleno conhecimento publico. De outro lado, é para se lhe vêr com carinho o esforço diario, no registo de quaesquer factos sociaes, do simples accidente policial á recepção esuperlativamente chic, ou illustrando-os com criterio ou commentando-os apenas, em ligeiras e nervosas linhas. No todo, afinal, o que logo resalta é o «savoir-faire» de quantos trabalham a «A Noticia», guiados como os sabemos por um verdadeiro profissional da imprensa e um mestre do jornalismo moderno. E porque assim vemos todos os dias a «A Noticia», é que hoje, data anniversaria da sua fundação, aqui lhe deixamos, com abundancia de sinceridade, os melhores votos por sua longa existencia e as nossas felicitações a todos quantos fazem tão brilhante vespertino.

Dous empregados do caes do porto prohibidos de entrar na Alfandega

Em portaria de hoje, o Sr. inspector da Alfandega prohibiu a entrada nesta repartição e em suas dependencias ao fiel do caes do porto Antonio Campos e ao conferente do mesmo caes Rodolpho de Souza, visto ter ficado provada a cumplicidade destes dous empregados no roubo de cinco caixas, praticado no armazem 4, por Theophilo Robisson, chefe da firma Theophilo Robisson & C.

O Jury julga o autor de um assassinato dentro de uma delegacia

Entrou hoje em julgamento, no Tribunal do Jury, o réo João Spena, autor de uma scena de sangue passada no interior de uma delegacia, á sala do commissario, no dia 16 de outubro do anno passado.

Estando sua amasia, Maria Rekmann, a depor em um inquerito sobre um roubo, que a policia apurava, Spena entrou no cartorio e, como soubesse que Maria lhe fazia certas accusações, contra ella disparou seu revólver, matando-a.

Maria estava sendo interrogada na policia, por haver sido denunciada como responsavel por aquelle furto, pelo proprio amante.

A's 17 e meia horas, o advogado de defesa iniciou a treplica.

Que teria succedido ao «Quadros»?

Saiu hontem do nosso porto com destino a Buenos Aires e com escala pelo porto de S. Francisco o rebocador «Quadros», do Sr. Manoel Quadros.

Este rebocador levava para Buenos Aires, a reboque, a chata «A. S. 13» que fôra ha tempos perdida nas costas do Rio Grande do Sul pelo rebocador «Zazá».

A «A. S. 13» depois de um mez de desapparecida, conforme noticiámos, foi encontrada em alto mar pelo vapor «Campeiro», da Companhia de Navegação Sul Riograndense, que a entregou á nossa capitania do porto.

A «A. S. 13» ia agora ser entregue finalmente ao seu dono.

Esta tarde chegou á capitania do porto a noticia de estar o «Quadros» fundeado nas proximidades do pharol de Sepetiba, tendo a «A. S. 13» ao seu lado.

A capitania não sabe si o «Quadros» está em perigo ou si ha apenas um desarranjo nas machinas.

O «Quadros» é commandado pelo Sr. Manoel Antonio da Silva, que tem como auxiliares os seguintes senhores: immediato, José Alves Moreira; mestre, José Rosental; primeiro machinista, Antonio Vieira da Motta; segundo, João Aprigio de Negreiros, e mais dez homens entre foguistas e marinheiros.

E' um navio de 100 toneladas, construido em New Castle e possue tres machinas com 800 cavallos.

Ao que parece, a posição do pequeno vapor nacional não offerece perigo immediato.

Os cavalleiros andantes do amor

Pedro João da Silva Junior, que havia ha tempos sido accusado de seduzir uma joven, foi, por sentença de hoje, absolvido pelo Dr. Albuquerque Mello, juiz da Terceira Vara Criminal. Pedro João da Silva Junior, conseguira fazer-se apaixonado pela moça, mandando-lhe, a ella, sua amada, o seguinte bilhete, que está junto aos autos:

«Que hei de dizêr-te si pela distancia que disto de ti posso dizer-te? Emfim, como ás vezes a escripta merece mais credito, eu seu, com a brevidade e a expontaneidade de teu bilhete, exporte sinceramente algo sobre o meu sentir. Passaste assim como quem passa para atrahir olhares. Eu olhei-te segui-te, fallei-te e amei-te. E queres saber como te amo? Amo-te como á estrella que desce todos as noites á superficie do lado para ouvir as tristes vozes de meu canto, onde silencioso, ao languido calor sombrio de um violento affecto chora o nanseabundo coração de um triste. — Silva Junior.»

Brigou com o namorado e resolveu... tomar um banho

Margarida Maria Necio, empregada á rua 19 de Fevereiro, 172, em Botafogo, solteira e com 28 annos de edade, de ha tempos a esta parte se enamorára de um cavalheiro que, sobre todas as vantagens levadas a Margarida, tinha o coração mais moço do que o della dous lustros pelo menos.

Namorador por excellencia, o "pequeno" da Margarida, como o chamava esta, não perdia occasião para tirar seu "partidinho". Margarida não combinava nunca com isto, dahi viver sempre em arrufos com o namorado.

A ultima briga entre ambos teve logar na manhã de hoje. E, ao que parece, Margarida ouvira, então, do seu namorado a promessa, a jura mesmo do seu abandono. Era superior ás suas forças o que lhe promettera o escolhido do seu coração. Que fazer? Restava-lhe apenas o suicidio...

Margarida Necio, mandada por sua patroa á praia do Botafogo, aproveitou o ensejo para levar avante aquella sua resolução. E foi do Pavilhão de Regatas que ella se atirou ao mar.

Populares soccorreram-n'a immediatamente. Fóra d'agua, desacordada, a Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros. E, na delegacia do 7.° districto, Margarida Necio não teve duvidas em declarar os motivos que a levaram a tentar contra sua propria vida.

O crime do poeta João Barreto

Ao que se dizia hoje no Tribunal da Relação do Estado do Rio, ainda este mez não será julgada a appellação crime interposta pela justiça de Nictheroy, da decisão do Jury que absolveu o Sr. João Barreto, autor do assassinato de sua esposa D. Annita Levy Barreto.

E essa versão affirmavam ter fundamento porque ha no Tribunal muita materia urgente que carece de solução.

Promoções no Exercito

Na reunião de hoje da commissão de promoções do Exercito foram feitas as seguintes propostas:

Na arma de artilharia, para a vaga de major, por merecimento, um dos capitães Leopoldo Belem de Aloys Scherer, Francisco Ramos de Andrade Neves ou João B. Machado. A vaga resultante desta promoção compete ao capitão graduado Alberto Eduardo Backer. Para as duas vagas de primeiro-tenente serão promovidos os segundos-tenentes Carlos Carvalho Abreu e Euclydes Loretti Ferreira.

Na arma de cavallaria, para a vaga de major, por merecimento, foram propostos um dos capitães, Balduino Couto Ramos, Joaquim de Castro ou Antenor de Santa Cruz Pereira de Abreu. A vaga resultante desta promoção compete ao primeiro-tenente Christiano Uflacker, por estudos; para a vaga de primeiro-tenente será promovido o segundo, por estudos, Oscar Raphael Yost, devendo ser incluido nesta vaga o segundo-tenente Antonio Carlos Pinto Bandeira.

Na arma de infantaria, a vaga de primeiro-tenente será preenchida pelo segundo, Joaquim Gaudie de Aquino Corrêa, por estudos.

As duas vagas de segundo-tenente serão preenchidas pelos aspirantes Alcino Arthidoro da Costa e Manoel Candido Fernandes.

No Corpo de Saude, para a vaga de capitão, será incluido, por ter revertido á primeira classe, em virtude do decreto de 5 de maio ultimo, o capitão Dr. Pacifico Caldas Pinna Guimarães.

Foram, ainda, propostos para serem graduados, no posto de capitão, os primeiros-tenentes Ricardo Berredo, de artilharia e Antonio Olympio de Sant'Anna, de infantaria.

S. Paulo talvez não precise dos 150 mil contos!

E' animadora a situação do café

O deputado Dr. Cezar Vergueiro chegou hoje de São Paulo, inesperadamente. Foi S. S. passageiro do paquete «Duca di Genova». O nome do Dr. Cezar Vergueiro vem figurando no noticiario dos jornaes, e com frequencia, desde o assassinato do general Pinheiro Machado. Manso de Paiva, o assassino do vice-presidente do Senado, vivera, por algum tempo, sob a protecção daquelle representante paulista.

O deputado Cezar Vergueiro

O Dr. Cezar Vergueiro, palestrando comnosco a bordo mesmo do «Duca di Genova», f... em primeiro logar da proxima successão presidencial no seu Estado. E' sua opinião a mesma do Dr. Albuquerque Lins, ex-presidente, e que foi publicada pela A NOITE.

— A convenção — declarou o Dr. Cezar Vergueiro — escolherá o candidato.

Este outro não será, com o que lhe ouvimos a seguir, no mesmo sentido, sinão o Dr. Rubião Junior.

O Dr. Cezar Vergueiro abordou outros assumptos. Destacou-se, porém, entre todos, o café, cuja proxima safra é animadora, embora o seu preço esteja quasi estavel. Ha, entretanto, tendencias para uma alta relativa.

Dos 150 mil contos votados no substitutivo Cincinato, para auxiliar a lavoura do café, disse o deputado paulista, talvez São Paulo não necessite de um só vintem. Eu já havia declarado, aliás, que São Paulo estava em caso identico ao de um individuo que hypotheca a sua casa, e que, para não a perder, precisava de um amigo que o garantisse. O estrangeiro vendo a nossa abundante safra entendia de comprar o café por baixo preço.

A União, fornecendo a São Paulo os referidos 150.000 contos, faz o papel do bom amigo. Garantindo-lhe o «stock», os nossos compradores haviam de nos dar o preço que pedimos actualmente. E' necessario dizer que este preço não é exorbitante. O preço actual está em proporções relativas ao pequeno lucro do fazendeiro e do vendedor.

O deputado paulista disse-nos a seguir que alguns jornaes de seu Estado exploraram o facto de ter S. Ex. protegido, em tempo, o assassino do general Pinheiro Machado.

Manso de Paiva, como nos declarou S. Ex., é um impulsivo e, ao mesmo tempo, um epileptico.

A idéa de assassinar o general Pinheiro Machado foi adquirida por Manso, devido ás circumstancias de factores sociaes produzidos pelo momento actual.

Uma outra cousa que concorreu para isso, juntou o Dr. Cezar Vergueiro, foi, sem duvida, o estado de miseria em que se encontrava o criminoso.

Directoria de Construcções Navaes

Foram exonerados: o capitão de fragata engenheiro Godofredo Arthur da Silva, de director de construcções navaes do Arsenal e o capitão de fragata graduado Francisco de Paula Coelho, e o capitão de corveta Alberto Frederico da Rocha, de ajudantes da mesma directoria.

Conferencias no Thesouro

Conferenciaram hoje com o Sr. ministro da Fazenda os Srs. Drs. Homero Baptista, presidente do Banco do Brasil, e Inglez de Souza, da Alta Commissão Internacional.

A entrevista com o Sr. Dr. Silva Costa

Do procurador criminal, Sr. Dr. Silva Costa, recebemos hoje a seguinte carta:

«Sr. redactor da A NOITE — No numero de hontem do vosso apreciado jornal foi publicada uma «entrevista» que se diz ter sido concedida por mim a um dos vossos redactores.

Devo, porém, merecer da vossa gentileza e correcção uma rectificação áquella noticia, porquanto não concedi nem poderia ter commettido a leviandade de conceder uma «entrevista» sobre factos que tão vivamente têm impressionado a opinião publica e sobre os quaes eu seria incapaz de emittir um juizo publico — incompativel, aliás, com a norma que tenho seguido no desempenho das funcções do meu cargo.

Agradecendo, pois, da vossa gentileza a publicação desta, subscrevo-me, etc. — Carlos da Silva Costa.»

Devemos declarar por lealdade, que, effectivamente, o Sr. Dr. Silva Costa não nos concedeu entrevista alguma. Hontem mesmo, aliás, consignámos que a opinião de S. S. foi colhida no curso de uma conversa que teve com o Sr. 1º delegado auxiliar.

As victimas dos autos

O auto n. 2.401, dirigido pelo «chauffeur» Antonio Masconi, ao passar pela rua Marechal Floriano Peixoto, atropelou o operario Alfredo Martins Pereira, de 22 annos, residente á rua Candido Benicio n. 339.

Pereira recebeu um ferimento contuso no joelho esquerdo, pelo que foi soccorrido na Assistencia, e transportado para a sua residencia.

A policia do 3º districto apurou a casualidade do facto, pondo o «chauffeur» que se achava preso, em liberdade.

A guerra

A mobilisação da Grecia

PARIS, 17 (HAVAS) — Telegrapham de Athenas communicando que o rei Constantino assignou um decreto pelo qual são chamadas a apresentar-se ao serviço militar até 1 de outubro proximo as classes de 1886, 1887 e 1888.

A attitude da Bulgaria

PARIS, 17 (Havas) — Telegramma de Bucarest annuncia que os chefes politicos bulgaros da opposição vão publicar um manifesto ao paiz explicando a situação internacional e mostrando os perigos que podem advir da attitude mantida pelo governo perante a conflagração européa.

A situação nos Balkans

LONDRES, 17 (A NOITE)—Os jornaes commentam vivamente as noticias que chegam da Peninsula Balkanica e, especialmente, as que se referem á attitude da Rumania, que parece pender para os lados da Allemanha e da Austria.

Sabe-se que o governo da Bulgaria protestou junto dos gabinetes de Bucarest e Athenas contra a concentração de tropas rumaicas e gregas na sua fronteira. Ignoram-se ainda as respostas que deram a Grecia e a Rumania.

Por outro lado, parece que a Bulgaria se manterá neutra durante a guerra. Por estes dias a Bulgaria tomará posse dos territorios que a Turquia lhe cedeu e que já estão sendo evacuados pelos turcos.

Abriu-se a conferencia franco-italiana

ROMA, 17 (Havas) — Telegrapham de Como annunciando ter-se realisado hontem na mesma cidade, com a presença dos Srs. Pichon e Barthou, a sessão inaugural da conferencia franco-italiana.

Uma victoria do kromprinz fantasiada em Berlim

LONDRES, 17 (A NOITE) — Os jornaes suissos e hollandezes publicaram hoje telegrammas de Berlim annunciando que as forças do kronprinz imperial ganharam uma importante victoria na Argonne, tendo occupado importantes posições e infligido grandes perdas aos francezes.

Essas noticias não passam de pura fantasia. Nos ultimos combates travados na Argonne, segundo informam os communicados francezes, as tropas da Republica sairam sempre victoriosas.

Os austriacos perderam mais dous torpedeiros

LONDRES, 17 (A NOITE) — Um submarino italiano metteu a pique, no Adriatico, ao largo de Gargano, dous torpedeiros austriacos que perseguiam o vapor italiano «Concettina».

O commandante deste vapor, que acaba de chegar a Napoles, narrou ás autoridades que os dous torpedeiros austriacos perseguiam, havia meia hora, o «Concettina» quando appareceu o submarino e inesperadamente os atacou. Os dous torpedeiros foram ao fundo em poucos minutos.

Estará imminente a queda de Constantinopla?

LONDRES, 17 (A NOITE) — Os jornaes gregos dizem que, segundo affirmam os refugiados de Constantinopla, que estão chegando a Salonica, a situação na capital ottomana é gravissima. Os proprios membros do governo julgam que a quéda de Constantinopla é agora apenas uma questão de semanas.

Os allemães, sobretudo, estão preoccupadissimos com o caminho que as cousas levam. Além da falta de recursos de toda a ordem, o descontentamento entre o Exercito turco é enorme. Os allemães, temendo que os regimentos ottomanos se revoltem, apoderaram-se de toda a artilharia, que está sendo servida somente por subditos do kaiser. As hostilidades dos turcos contra os allemães augmentam de dia para dia. O marechal von der Goltz não esconde a sua preoccupação, quer sobre a situação interna, quer sobre a situação militar dos Dardanellos.

Communicado inglez

LONDRES, 17 (A NOITE) — O generalissimo French informa:

«A sudoéste de Armentieres, desde 9 do corrente que as forças de um e outro lado mostram grande actividade. Derrubámos dous «Taube» e em Ypres um dos nossos aeroplanos travou combate com outro inimigo, que foi atirado ao chão. O aviador allemão morreu.

Durante a ultima semana travaram-se 21 combates aereos sobre as linhas allemãs. Destruimos onze aeroplanos inimigos por meio de tiros de artilharia. Os nossos aviadores destruiram e incendiaram muitos outros «Taubes».

Communicado russo

PETROGRAD, 17 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

«A sudoéste de Dvinsk repellimos diversos ataques e a noroéste de Vilna numerosas forças inimigas que tinham atravessado o Vilija.

As nossas tropas estão operando a retirada das posições que occupavam nas proximidades de Pinsk.

Na região de Derajno o inimigo dirigiu-nos um contra-ataque que lhe permittiu alcançar um ligeiro successo.

Na mesma região fizemos setecentos prisioneiros e tomámos quatro metralhadoras.

Continuam a desenvolver-se acções desesperadas nas margens do Strypa.

Os russos conservam todas as posições conquistadas nos combates travados a 10 e 11 do corrente nas immediações de Tarnopol.

A oéste dessa cidade foi assignalada a presença de importantes reforços inimigos.»

Um communicado francez

PARIS, 17 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«No sector de Nieuport, tiros efficacissimos da nossa artilharia de grosso calibre.

Na região de Neuville Saint-Waast, em Roclincourt, em torno de Arras e entre os rios Avre e Oise, as nossas baterias responderam energicamente ao violento bombardeio do inimigo.

Em torno de Sapigneul, assim como ao norte do campo entrincheirado de Chalons, canhoneio sempre vivo.

Entre o Aisne e a Argonne, duellos de artilharia.

Na floresta de Le Prêtre respondemos violentamente das nossas trincheiras á actividade dos lança-minas inimigos.

Na Lorena, nas margens dos rios Lavreirie e Laloutre, alvejámos com tiros destructivos as posições occupadas pelos allemães.»

O que vae pelos Estados

A PAVOROSA CRISE QUE A PARAHYBA ATRAVESSA

— Elle já o devia ter feito!

No "Sequana" chegou hoje ao Rio o senador pela Parahyba, Dr. Cunha Pedrosa.

Ainda a bordo, conversámos com S. Ex. sobre o estado actual de sua terra natal, do momento politico nacional e da provavel renuncia do senador Fonseca.

Quanto á situação financeira da Parahyba, acha o senador Cunha Pedrosa ser ella propriamente má. A secca, devastando os sertões, tem obrigado o povo do interior a procurar o littoral.

O primeiro producto parahybano, o "ouro branco", está em decadencia. A safra deste anno é deficientissima, pois o povo se fiou demais nas chuvas: o resultado disto foi o anniquilamento das arvores algodoeiras.

—Resta uma esperança — disse-nos S. S. — a de que o governo federal soccorra o meu Estado, por intermedio das Obras contra a Secca. E' isto o que o povo parahybano, ancioso, espera.

A situação politica da Parahyba, affirma o senador Cunha Pedrosa, é de paz, pois todos os elementos estão congregados ao redor da chefia do Sr. Epitacio Pessôa.

Falando sobre o assassinato do senador Pinheiro Machado, o representante da Parahyba na Camara Alta do Congresso Nacional declarou-nos que tão triste noticia foi recebida com surpresa geral. As manifestações de pezar foram feitas apenas pelo governo estadual.

A respeito da projectada "concentração republicana" o senador parahybano assim falou:

—Sempre entendi que os elementos politicos da Nação deviam se congregar em torno do Sr. presidente da Republica. A idéa da "concentração republicana" não é nova. O Sr. Wenceslão Braz, quando assumiu o poder, procurou logo iniciar a politica dos governadores, que tão bons proveitos trouxe ao Brasil no quatriennio Campos Salles.

Devemos, todos unidos — concluiu o senador Cunha Pedrosa — apoiar o Sr. presidente da Republica, afim de que elle tenha a força necessaria para salvar a situação precaria que atravessamos.

Não estava terminada a entrevista, ao nosso ver. E inquirimos, num prompto, o senador Cunha Pedrosa, relativamente á falada e muito desejada renuncia do senador Fonseca.

S. Ex. carregou a physionomia e disse:

—Elle já o devia ter feito.

Decretos na pasta da Justiça

Na pasta da Justiça foram assignados os seguintes decretos:

Considerando o capitão de Brigada Policial Benigno Henrique de Menezes como reformado, para todos os effeitos legaes, na data de seu fallecimento no mesmo posto e com o respectivo soldo por inteiro, visto o referido official ter se invalidado em acto de serviço e haver permanecido aggregado por um anno na forma do citado regulamento; reformando com soldo por inteiro o soldado do Corpo de Bombeiros Miguel Pinto Ribeiro; declarando sem effeito o decreto na parte em que promoveu o capitão da Guarda Nacional Theophilo Rocha ao posto de major cirurgião da 14ª brigada de infantaria da mesma milicia.

Monsenhor Gasparri

O Exmo. e Revmo. Mons. Henrique Gasparri, digno auditor da nunciatura da Santa Sé junto do governo brasileiro, acaba de ser nomeado pelo Santo Padre delegado apostolico na Republica da Colombia.

O eminente diplomata bem merece a alta honra que acaba de lhe ser conferida, pois na sua carreira tem prestado relevantes serviços á diplomacia do Vaticano.

O Revmo. Mons. Henrique Gasparri, que é sobrinho do Exmo. Sr. cardeal Pedro Gasparri, secretario de Estado de Benedito XV, foi nomeado camareiro honorario de Pio X no dia 12 de março de 1904 e camareiro secreto no dia 29 de maio de 1913.

Foi para Lisboa em agosto de 1906, na qualidade de secretario de 2ª classe da respectiva nunciatura.

Dous annos depois passou para a nunciatura de Bruxellas e no dia 12 de novembro de 1912 foi nomeado auditor de 1ª classe na nunciatura do Brasil.

As suas bellas qualidades de espirito e de coração, o seu fino e affavel trato diplomatico conquistaram-lhe entre nós numerosas sympathias e muitos admiradores e amigos.

Não admira, portanto, que o facto de sua recente nomeação tenha dado ensejo a que S. Ex. Revma. haja recebido grande numero de parabens e congratulações.

A elles accrescentamos de boa mente as nossas felicitações.

E OS ADDIDOS?

O Sr. ministro do Interior nomeou hoje o Sr. Aureliano de Albuquerque Lima para exercer, interinamente, o logar de auxiliar da Bibliotheca Nacional.

Esse cavalheiro será um funccionario addido, para que a sua nomeação seja legal? O Sr. ministro do Interior ter-se-ia esquecido novamente da lei?

Um grande incendio em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 17 (A NOITE) — Na madrugada de hoje foi destruida por um violento incendio a loja de fazendas e miudezas Força e Luz, estabelecida á Avenida Eduardo, segurada na importancia de 95 contos.

O CAFÉ'

O mercado de café de Nova York, que hontem fechou com a baixa de 2 a 6 pontos, abriu hoje ainda em baixa para mais 2 a 4 pontos.

Por Jundiahy para Santos passaram 59.000 saccos e pela manhã foi registada a venda de 1.979 saccos e no correr do dia foram vendidos mais 3.236 saccos, ou seja o total de 5.215 saccos para o di ade hoje.

Hontem entraram 11.893 saccos e foram embarcados 8.267 saccos.

Por barra a dentro entraram hoje 200 saccos e a existencia no mercado é de 315.811 saccos.

O crime do Hotel dos Estrangeiros

O "Deodoro" chegou ao Rio Grande

O Sr. ministro da Marinha recebeu um telegramma do commandante do «Deodoro» communicando haver chegado ao Rio Grande, demorando-se, um pouco na viagem, devido á forte cerração que encontrou.

O novo inquerito foi suspenso — O Dr. Albuquerque Mello enfermou

O novo inquerito sobre o crime de Manso de Paiva, iniciado agora sob a presidencia do Dr. Albuquerque Mello, delegado do 5º districto, não proseguiu hoje.

As diligencias a que se está procedendo continuarão, mas os trabalhos de cartorio foram suspensos por não poder presencial-os o delegado citado.

O Dr. Albuquerque Mello foi acommettido de uma laryngite, ficando impossibilitado por isso dos trabalhos a que se vinha entregando.

S. S., apezar de enfermo, procurou o Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, com quem conferenciou ligeiramente.

Os advogados interessados no caso que procuraram a policia foram informados de que, pelos motivos acima mencionados, o inquerito proseguiria talvez amanhã.

O novo inquerito sobre o crime

Escrevem-nos do gabinete do chefe de policia:

«Ao Sr. chefe de policia entregou, ha dias, o Sr. ministro da Justiça um telegramma do Sr. juiz federal da secção do Espirito Santo, communicando-lhe que o assassino do general Pinheiro Machado alli estivéra recentemente e lhe era habitual pronunciar-se com rancor contra o illustre extincto.

De posse desse telegramma, o Sr. Dr. Aurelino Leal transportou-se á Casa de Detenção onde ouviu o criminoso, fazendo reduzir a escripto o respectivo auto.

O criminoso negou peremptoriamente que conhecesse a cidade de Victoria e appellou para o chefe de policia para que o acareasse com quem quer que o pudesse desmentir.

Não obstante, o Dr. Aurelino, cujo desejo é esclarecer em absoluto o negregado facto, fez seguir para aquella capital o delegado João José de Moraes, para, com a policia espiritosantense, apurar os factos alludidos no citado telegramma.»

A Dama das Camelias

A Agencia Geral Cinematographica dirigiu á empreza do Cine Palais a seguinte carta:

«Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1915. — Illm. Sr. G. Mattos — Nesta. A Agencia Geral Cinematographica cumpre o dever de prevenir seus freguezes que o importante «capolavoro» editado pela fabrica TIBER FILM de Roma «A DAMA DAS CAMELIAS», protagonista sublime a bella HESPERIA, e que será exhibido em estréa pelos cinemas «Cine Palais» e «Cinema Ideal», é da sua absoluta e exclusiva propriedade, não o sendo pois aquelle annunciado hoje por outra empreza COM O RETRATO DA MESMA ARTISTA, que não o desempenha, o qual não é sinão um film em «réprise» de outra fabrica e actuação já exhibido ha CERCA DE CINCO ANNOS.

De VV. SS. Atts. Ams. Obgs.

Blum & Sestin

O crime das Laranjeiras

A defesa do "chauffeur" Mendes Pinto

Tendo sido, na Quarta Pretoria Criminal, encerrada a formação de culpa dos criminosos que se mancommunaram para assassinar nas Laranjeiras, o geleiro José de Carvalho Fonseca, um destes criminosos, o «chauffeur» Mendes Pinto, juntou sua defesa aos autos. Mendes Pinto, como noticiámos, ao ser interrogado ha dias, caiu em uma esparrella, pois, fazendo uma quasi reconstituição do crime, alludiu a dous individuos que embarcaram em seu automovel, e, distrahindo-se, pronunciou o nome de Camboim. Hoje, em sua defesa, escripta de proprio punho, com sua assignatura, Mendes Pinto declarou cousas interessantissimas.

No interrogatorio commetteu uma «gaffe», logo urgia que confessasse tudo. E' o que fez, embora demonstrando não querer. Com uma franqueza impressionante diz que na madrugada de 22 de junho se encontrou com Alvaro da Costa Campos, que lhe lembrou o «serviço» combinado. Metteram mãos á obra, e elle lá se foi conduzindo-os a Costa e Camboim, para o local onde se deu o crime.

Comtudo, confessa que ignorava tratar-se de um crime e, como prova, argumenta dizendo si se tratasse de facto de um crime, com sua cumplicidade, «teria cuidado de raspar um numero da placa do seu auto; não accenderia a lanterna trazeira; augmentaria o preço combinado, não teria acceitado os 10$ da tabella e não iria a um botequim exhibir-se ainda naquelle dia, nem se apresentaria á policia, como se apresentou.»

Uma escola admiravel! Si realmente elle não é culpado, sabe, todavia, como agir em casos semelhantes.

PEQUENOS CONTRABANDOS

O guarda da Alfandega João Pinto Fontoura apprehendeu entre o armazem 17 e 18 do caes do porto, dentro das vestes de um estivador dous cortes de casemira.

Os guardas Claudio R. de Figueiredo e João Guarabyra apprehenderam tambem no mesmo local quatro cortes de casemira.

Os pagamentos no Thesouro

O Thesouro começará na proxima segunda-feira a effectuar o pagamento de exercicios findos, cujo pagamento em apolices será feito em cautelas provisorias. Como se sabe, o Thesouro pagará metade em dinheiro e a outra metade em apolices do typo de 85.

A impressão das apolices ficará concluida amanhã.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Que estará para acontecer?

A prorogação do Congresso e o imposto sobre vencimentos militares

Os boatos de uma crise no Club Militar

Os boatos, as noticias, as murmurações sobre uma provavel alteração da ordem publica têm sido levados á conta de burla, não havendo quem dê credito ás informações nestes ultimos dias divulgadas. Um telegramma da Agencia Americana, publicado hoje, levanta entretanto uma ponta do véo, condizendo com uma nota publicada por esta folha ha cerca de quinze dias.

O telegramma é o seguinte:

"THEREZINA, 16 (A. A.) — Desde pela manhã correm aqui boatos de revolução nessa capital e que se diz está sendo promovida pelo Club Militar, a proposito do proximo encerramento constitucional do Congresso.

Os officiaes do Exercito aqui residentes receberam consulta sobre como encaravam o assumpto de prorogação das sessões do Congresso."

Esse despacho levou-nos a procurar novos informes, que, si não nos autorisam a affirmar, pelo menos nos induzem a contestar a veracidade total da noticia. Podemos mesmo asseverar que o assumpto — uma nova prorogação do Congresso — está sendo discutido com calor em muitas rodas militares, ao lado de outro — a taxação sobre os vencimentos dos officiaes de terra e mar.

Ao que parece, a ultima questão estava para ser ventilada no Club Militar, tendo, entretanto, falhado a expectativa dos officiaes que o desejavam, razão por que se chegou a falar na renuncia do actual presidente do club. Nada de positivo, porém, soubemos, a não ser que o Sr. general Mendes de Moraes, conversando em uma roda a proposito de "coteries" que se haviam formado, dissera, em desabafo sem maior importancia, que renunciaria ao seu cargo. Essa é, provavelmente, a origem do boato, que até este momento não teve a menor confirmação.

O Exercito e o encerramento do Congresso

O Sr. Augusto de Lima protesta, mas não protesta...

O Sr. Augusto de Lima, deputado por Minas Geraes, occupando hoje a tribuna disse que, zeloso, como se presa de ser, das prerogativas constitucionaes inherentes ao poder legislativo não podia deixar em silencio, por mais tempo, a inquietação do seu espirito, o melindre da dignidade do Parlamento brasileiro, deante dos boatos que estão pairando no ambiente.

O orador sabe bem que, si alguns desses boatos podem proceder, não terão elles, de certo, origem nas fontes que são indicadas, porque nas fontes são exactamente aquellas de que dimanam a segurança, a estabilidade e a garantia da Republica. Si, porém, estes boatos são improcedentes, não ha motivo para que se os deixem correr, mas deve-se ir ao encontro delles para fazer desapparecer as apprehensões publicas, não só nesta capital, mas, principalmente, em outras zonas da Republica, onde a circumstancia da falta de noticias póde produzir alarma e desconfiança, que, deste modo, aggravarão as nossas difficuldades, com mais um coefficiente de desorganisação.

O Sr. Augusto de Lima refere-se, então, á contestação que um vespertino fez a um desmentido produzido no Senado aos boatos em questão e allude á noticia telegraphica que diz haverem sido officiaes do Exercito no Piauhy consultados sobre a conveniencia ou não da prorogação das sessões do Congresso Nacional.

—O governo já mandou desmentir categoricamente que generaes tivessem tido a loucura de apresentar ao ministro da Guerra qualquer reclamação nesse sentido e estou bem certo de que o ministro, a quem bem conheço, teria mandado prender immediatamente esses officiaes, si a tivessem apresentado.

—Eu ia chegar exactamente ao ponto a que o nobre deputado acaba de se referir, replicou o Sr. Augusto de Lima, para confirmar o que veio de declarar. São forçosamente infundados esses boatos, porque o ministro da Guerra, que é o orgão mais autorisado do Exercito e que é, ao mesmo tempo, solidario com o poder executivo da Republica, não hesitaria um só momento deante de qualquer veleidade absurda que ainda surgisse contra os melindres, as prerogativas, a independencia do poder legislativo em restabelecer a disciplina.

—O general Souza Aguiar não foi punido da vez passada, affirma o Sr. Mauricio de Lacerda.

—O ministro da Guerra não fez recolher aos seus corpos os generaes Pantaleão Telles e Joaquim Ignacio, diz o Sr. Costa Rego. Que fazem elles, ainda, aqui?

—E é para que conste dos annaes que o poder legislativo age na plenitude da liberdade que agora me manifesto.

—E sem se atemorisar com ameaça, apartea o Sr. Ephigenio de Salles.

—Até o dia em que o Sr. Wenceslão disser, em palacio, directamente, a cada deputado, que é muito bonito fechar antes do tempo... refere o Sr. Mauricio de Lacerda.

—Si isto é uma illusão, proseguiu o Sr. Augusto de Lima, devemos crel-a realidade.

—A semente foi plantada por V. Ex., diz o Sr. Mauricio de Lacerda. Porque acceitaram a candidatura Hermes, sinão por que os quarteis a impuzeram?

—A candidatura Hermes foi acceita por deliberação dos dirigentes da politica nacional.

—Os quarteis escolheram-n'o antes dos politicos. Eu era soldado quando elle regressou da Allemanha e formei sob a impressão de que o Sr. Affonso Penna não permaneceria no governo um dia mais.

—V. Ex. converse com o almirante Alexandrino e pergunte qual foi a palestra que manteve com o Sr. Affonso Penna, um dia após o regresso do marechal da Allemanha, diz ainda o Sr. Mauricio de Lacerda. Foi depois disso que o Exercito adoptou a candidatura militar.

—Bem sei, proseguiu, após outras considerações referentes aos deveres das forças armadas, o Sr. Augusto de Lima, que são dispensaveis as suas palavras, desde que os boatos a que se refere se acham desmentidos pelo ministro da Guerra.

O Congresso poderia prescindir das suas expansões. Bastaria que deante de uma insinuação, porque ha insinuações que valem mais do que ameaças, a Camara se declarasse coacta e o communicasse ao executivo...

—E o telegramma de consulta á guarnição do Piauhy? interpella o Sr. Moreira da Rocha.

—Elle não póde desapparecer, replica o Sr. Augusto de Lima. Elle ha de ser conhecido pelas altas autoridades do Exercito, que agirão de accordo com as leis militares.

—Depois que fizeram os generaes Joaquim Ignacio e Pantaleão Telles se recolherem a seus corpos, diz o Sr. Costa Rego. Emquanto não o fizerem não tem autoridade para reprimir manifestações das classes armadas.

—Quanto ao general Joaquim Ignacio, diz o Sr. Mauricio de Lacerda, acho que elle faz bem, porque quando a Camara deliberou inserir em seus annaes o manifesto do principe D. Luiz, ella se arrogou o direito de censurar a deliberação da Camara por um telegramma que VV. Ex. approvaram. São sementes que vicejaram pela tolerancia da Camara...

—O facto, continuou o Sr. Augusto de Lima, é que o boato não deve continuar.

—Qual foi o procedimento de V. Ex. e de outros deputados quando o almirante Alexandrino consultou a Marinha si apoiava a candidatura do marechal Hermes? interroga o Sr. Mauricio de Lacerda.

O Sr. Augusto de Lima diz que rende as suas homenagens ao Exercito.

—Classe alguma, nem das armadas, nem das desarmadas, merece especial homenagem por defender a Constituição e as leis da Republica, diz o Sr. Pedro Moacyr, que recebe apoiados de todos os lados. E' isto dever de todos os brasileiros. Não ha homenagens ao Exercito ou á Marinha pelo cumprimento de seus deveres.

—Como representante da Nação, diz o Sr. Augusto de Lima, fico indignado pelo facto de persistirem os boatos a que alludi.

—As fabricas de boatos, diz o Sr. Mauricio de Lacerda, são o palacio Guanabara e o Ministerio da Marinha.

Informam-nos que está sendo promovida para amanhã, na Alliança Republicana Revisionista, uma grande reunião de republicanos civis e militares, que tratarão, entre outros assumptos, de manifestações que têm sido feitas particularmente por alguns officiaes, declarando-se adeptos do regimen monarchico. E' obvio que publicamos essa informação sob todas as reservas.

A morte do senador Pinheiro Machado

O Dr. Miranda Jordão vae á Detenção

O Dr. Sampaio Vianna, juiz da Quarta Vara Criminal, recebeu hoje informações do Dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, juiz da Quarta Pretoria Criminal, e do director da Detenção, sobre a petição de «habeas-corpus», que fôra impetrada em favor de Manso de Paiva, nas quaes communicavam ter cessado a incommunicabilidade do accusado. De facto, o Dr. Edmundo Jordão, membro da Assistencia Judiciaria, que impetrára a ordem, esteve hoje na Casa de Detenção, onde falou ao accusado.

Em conversa comnosco, disse-nos o Dr. Jordão que, após haver falado com o coronel Meira Lima, fez entrega a Manso dos jornaes do dia, sabendo, então, que Manso de Paiva não só ha muito não lia jornaes, como tambem ignorava completamente houvesse a Assistencia impetrado «habeas-corpus» em seu favor.

E quando o Dr. Edmundo Jordão o scientificou disto, Manso teve esta phrase:

— Muito bem! E' uma acção nobre da Assistencia Judiciaria!

Em vista das informações prestadas, deverá o «habeas-corpus» ser julgado amanhã prejudicado.

O Dr. Miranda Jordão, visto como a incommunicabilidade de Manso já cessou, tanto que acceitou os serviços profissionaes do Dr. Caio Monteiro de Barros, deu por finda a sua missão por parte da Assistencia.

Um boato desfeito

Sabia-se que, não tendo sido hontem, seria feita hoje uma visita dos alumnos do 4º anno de direito, com o professor Esmeraldino Bandeira, á Casa de Detenção. De facto estava marcada essa visita para ás 15 horas.

O Dr. Esmeraldino Bandeira, havia marcado o ponto da reunião, em frente áquelle estabelecimento. Os academicos foram chegandos aos poucos, de forma, que ás 15 horas, já estavam em grande numero ali.

Com a chegada do professor Esmeraldino foi dada entrada a toda turma, que percorreu o estabelecimento, ouvindo explicações do ajudante do administrador, capitão Benedicto Machado.

A turma era grande. Nenhum dos academicos, nem mesmo o Dr. Esmeraldino, falou com o criminoso Manso de Paiva, que nem mesmo viram.

O proprio criminoso solicitou do administrador não ser exposto. Attendendo a isso e a diversas outras circumstancias, Manso de Paiva não foi mostrado.

O facto da visita, porém, produziu um boato, que correu celere, mas logo foi desmentido. E' que a agglomeração de academicos, em frente á Detenção, chamou á attenção dos passageiros dos bondes, dos automoveis, e dos transeuntes.

— Que será? perguntavam.

— O assassino do general Pinheiro fugiu, disse um delles, por pilheria.

Dahi a pouco o boato voava.

Os telephones trabalhavam.

A essa hora Manso de Paiva, calmamente na sua prisão, fazia a sua refeição da tarde.

As homenagens no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 17 (A NOITE) — Em todos os municipios acham-se preparadas solemnes homenagens á memoria do general Pinheiro Machado.

O roubo do Museu

E' iniciada a formação de culpa do accusado

Na sala do juiz federal da 1ª Vara, com a presença do juiz, Dr. Raul Martins e do procurador da Republica Dr. Silva Costa, foi iniciada hoje a formação de culpa do engenheiro Mario Meirelles, accusado do furto da agua marinha do Museu Nacional.

Foram tomados os depoimentos do dono da casa de penhor e do proprietario da casa em que residia o accusado.

A Camara em resumo

Ainda em debate a opção do Sr. Irineu

Presidencia do Sr. Astolpho Dutra. No expediente, discurso do Sr. Augusto de Lima. A' ordem do dia, não houve numero para votações. Feita a chamada, apenas 105 deputados attenderam á mesma.

O Sr. Costa Rego reclama pelo facto do nome do Sr. Irineu Machado estar incluido na representação do Districto Federal. Fôra accordado que figurasse ao pé da chamada, até que optasse. Optou o bi-deputado?

O Sr. Costa Ribeiro explica que se accordou chamar uma só vez o Sr. Irineu Machado, indistinctamente na bancada do Districto Federal, ou na de Minas. Foi o que fez, de accordo com deliberação do Sr. Soares dos Santos, com o qual é solidario.

Foi, em seguida, encerrada, sem debate, a terceira discussão do projecto que suspende o troco por ouro das notas da Caixa de Conversão. E a sessão terminou ás 15 horas.

Assembléa Fluminense

Sob a presidencia do Sr. João Guimarães, realisou-se hoje a sessão da Assembléa Fluminense.

No expediente foi lido o projecto fixando a Força Militar para 1916, em 650 praças de «pret» e 28 officiaes, sendo a despesa calculada em 1.156:070$426.

Occuparam á tribuna os Srs. Buarque de Nazareth e Teixeira Lima, este para pedir um voto de pezar pelo fallecimento do ex-deputado Oliveira Bello e aquelle para falar sobre a baixada fluminense.

Na ordem do dia foi approvado em primeira discussão o projecto que extingue o 3º districto de Bom Jardim.

A requerimento do Sr. Buarque de Nazareth, foi adiada a segunda discussão do projecto que autorisa obras de saneamento na baixada fluminense.

A GUERRA

Communicado russo

LONDRES 17 (A NOITE) — Telegrapham de Petrograd o seguinte communicado official:

«A léste de Grodno desbaratámos os allemães, que tentavam tomar a offensiva. Occupámos Gulevitza, Roudka e Sitovichikia, aprisionando nesta ultima localidade 174 soldados e tres officiaes e capturando quatro canhões. O inimigo retirou-se precipitadamente na direcção de Prifet. Perseguimol-o e reoccupámos as aldeias de Gorablitzchicha e Pogoricltzky.

A nordéste de Dubno, aprisionámos 57 officiaes e 2.593 soldados austro-allemães, capturando tambem algumas metralhadoras e um canhão. O inimigo recebeu, porém, reforços importantissimos e contra-atacou. Fizemos então um pequeno recuo.

Aprisionámos mais cinco officiaes e 574 soldados e capturámos algumas metralhadoras nas regiões de Gliadki e Vordievska. Esta ultima aldeia mudou varias vezes de dono durante dous dias. Por fim occupámol-a, e nella estamos agora seguros. Tambem occupámos Boniav, de onde o inimigo se retirou na maior desordem depois de ter soffrido grandes baixas.

Na região do Strypa, na Galicia, combate-se encarniçadamente.

Expulsámos o inimigo das trincheiras que occupava no bosque de Buryanowoky e das proximidades da aldeia de Zlonnisk, que foi occupada pelas nossas forças. Expulsámos egualmente o inimigo de Darguellinke e de Ketcherkiehk, onde fizemos 1.500 prisioneiros.

Repellimos todos os ataques dos allemães e avançámos a léste da estrada de ferro de Varsovia. Retrocedemos ao norte de Mosky, mas a léste dessa cidade derrotámos o inimigo.»

Foram confiscadas carnes congeladas destinadas á Allemanha

LONDRES, 17 (A NOITE) — O Tribunal de Prêsas Maritimas deu, por sentença de hoje, a sua approvação á confiscação de grandes quantidades de carnes congeladas e de outras mercadorias norte-americanas, no valor de alguns milhões de dollars, que se destinavam á Dinamarca mas que, na realidade, eram dirigidas para a Allemanha.

As operações na linha franceza careceram de interesse

LONDRES, 17 (A NOITE) — O «Presa Bureau» recebeu o seguinte communicado de Paris:

«Durante o dia de hontem e a noite de de hontem para hoje, as operações na linha de frente limitaram-se a bombardeios e combates a granadas e torpedos aereos, mais ou menos violentos em alguns pontos. Apenas na Lorena a acção teve maior vigor. Destruimos nesse sector as obras de defesa avançada do inimigo.»

Movimento semanal dos portos inglezes

LONDRES, 17 (Recebido pela legação ingleza) — O Almirantado annuncia que durante a semana finda em 15 do corrente, entraram e sairam dos portos britannicos 1.415 navios. Destes, tres foram postos a pique ou capturados e representavam uma tonelagem bruta de 7.951 toneladas.

Um barco de pesca de 47 toneladas foi posto a pique.

Informações do marechal French

LONDRES, 16 (Recebido pela legação ingleza) — O marechal John French informa que desde 9 do corrente não tem alteração a situação da nossa linha de frente, embora a consideravel actividade da artilharia de ambos os lados, principalmente a suéste de Armentiéres e nos arredores de Ypres.

Tres aeroplanos inimigos foram abatidos nos ultimos quatro dias; dous, attingidos pelos nossos canhões de defesa aerea, cairam nas linhas allemãs e o terceiro alvejado por um dos nossos aviadores caiu nas nossas linhas; o apparelho inimigo ficou apenas levemente avariado, mas o piloto e o observador morreram.

Durante a semana passada houve vinte e dous combates aereos e em onze delles os aeroplanos inimigos cairam ao solo.

No dia 10 do corrente a nossa artilharia, guiada por um aeroplano, bombardeou dous balões allemães de observação localisados a leste de Ipres. Um dos balões explodiu e o outro desinflado foi removido.

A actividade nas minas continua, porém sem resultados importantes.

O submarino "E 7"

LONDRES, 17 (Recebido pela legação ingleza). — No dia 16 do corrente o Almirantado annuncia o seguinte:

O inimigo pretende ter mettido a pique o submarino «E 7», (do commando do tenente Cochrane) ao largo dos Dardanellos e ter feito prisioneiros tres officiaes e 25 marinheiros. Como desde 4 do corrente não se tem recebido noticias desse submarino, é de presumir que a noticia seja exacta.

Não fizeram suas entradas e as acções vão ser vendidas em leilão

Ha tempos, procedeu-se nesta capital a fundação da Sociedade Anonyma Nacional, de peculios, com o capital de 2.000 acções de 100$ cada uma, obrigando-se os accionistas a entraram, na subscripção do capital, com 30 % do valor de suas acções, fazendo as outras entradas depois, conforme as necessidades da sociedade.

Alguns, porém, não cumpriram o estabelecido e a sociedade teve um prejuizo de 24:800$. A' vista disto, os seus directores requereram ao juiz da 4ª Vara Civel fossem os causadores deste damno intimados por editaes para realisarem suas entradas, sob pena de perderam suas acções, que seriam vendidas em leilão. E os editaes foram publicados. Os referidos accionistas, que são os Srs. Alberto Nunes de Oliveira, Antonio Duarte Diniz, Manoel Thedim Lobo, Francisco Bento de Oliveira, João José de Sampaio Barros, Miguel Calmon du Pin e Almeida, Olympio Campos, João José Sampaio de Barros Junior, Bento Alves Machado Mendes, Gaspar Marques Leite, Antonio Carlos Madeira, Bento de Siqueira, Bernardino Gonçalves de Carvalho, Sebastião da Fonseca Teixeira, Eduardo Henrique Rudge, Jeronymo Homem da Costa, Luiz Augusto de Azevedo e João Augusto da Silva, deixaram correr á revelia a citação. Em virtude disto, o juiz, Dr. Souza Gomes, julgou procedente o pedido, por sentença de hoje, da companhia, nomeando um corrector para vender em leilão as acções daquelles senhores.

O Estado do Rio commemora o anniversario da reforma de sua Constituição

Passa amanhã o 12º anniversario da reforma da Constituição do Estado do Rio.

Em homenagem a essa data, haverá uma parada da Força Militar sob o commando do coronel José Ribeiro Pereira.

No palacio do Ingá o Sr. Dr. Nilo Peçanha receberá as pessoas que o forem cumprimentar.

A Carta constitucional foi promulgada a 9 de abril de 1892, e a reforma a 18 de setembro de 1903.

ENGEITADOS...

Um menor de tres annos abandonado na sala do banco

O menor abandonado na "sala do banco"

Outro dia foi uma mulher que tentara assassinar uma filhinha, atirando-a ao canal do Mangue, porque se vira sem recursos para soccorrel-a numa enfermidade que a definhava. Hoje uma outra abandonou o filho, esqueletico, doente, na «sala do banco» da Santa Casa.

Estranho sentimento de mãe...

O menor, que é de côr parda, apparentando apenas tres annos, nem podia falar talvez de fraqueza. Uma irmã de caridade notou-o no seu abandono e procurou de balde quem o levara para lá.

Foi scientificada depois a policia.

O pequeno abandonado foi levado para a Chefatura de Policia, de onde seguiu para a Escola de Menores Abandonados, até ser reclamado pelos seus parentes, por determinação do chefe de policia.

Vestia pobremente uma roupa branca a marinheiro, calçando meias azues e sapatinhos amarellos.

O senador Fonseca está disposto a renunciar?

Uma noticia que nos vem do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 17 (A's 17,40) (A NOITE) — O «Correio do Povo» acaba de affixar a noticia que recebeu do seu correspondente no Rio de Janeiro de que o marechal Hermes declarou ao Dr. Rivadavia Corrêa que renunciará á senatoria pelo Rio Grande.

Essa noticia foi recebida por vivas demonstrações de jubilo.

A policia tenta impedir a exhibição de uma fita

Diversos cinemas foram hoje visitados por autoridades policiaes, que pediam a não exhibição do film «Victima do seu ideal», allegando que essa exhibição offendia a attitude de neutralidade assumida pelo Brasil. A fita baseia-se no incidente occorrido em Vienna, em 1882, quando um estudante, «Averdank», tentou assassinar o imperador Francisco José, e que desse modo deu origem ao «irredentismo» italiano.

Ao que parece, a policia dirigiu esse pedido aos empresarios dos cinemas, por solicitação do Sr. ministro da Austria-Hungria.

No Odeon, a fita soffreu alguns cortes. Os outros, ao que parece, iam retiral-a.

A Hydra na policia

E' posto em liberdade o coronel Ananias

As investigações policiaes sobre as ultimas ameaças de mashorca continuam regularmente, sobre a presidencia do Dr. Heitor Lima, 3º delegado auxiliar.

Essa autoridade disse-nos não ter declarado estar convicto de ter chegado a um resultado, pelo que prosegue apurando todos os factos já em linhas geraes conhecidos.

Pelas primeiras horas da tarde foi posto em liberdade o coronel Ananias de Albuquerque, que estava preso no Corpo de Segurança para averiguações.

Os valentes da Misericordia

A TIROS DE REVOLVER

Dupla tentativa de assassinato

Existia uma velha rixa entre o valente Carlos Pavão e os «cutubas» da zona, Antonio Faria Junior, vulgo «Ilhéosinho» e Antonio Oliveira, vulgo «Buldog», tres frequentadores das espeluncas da rua da Misericordia e adjacentes.

Esta questão, que precisava ser resolvida, de qualquer maneira, estava dependendo de uma opportunidade.

Hoje, á tarde, achavam-se «Ilhéosinho» e «Buldog» em frente á egreja de S. José.

Eis que surge Carlos Pavão, que se approximando dos dous, disse:

— E' chegada a hora da desforra.

E rapidamente, sem dar tempo a que os seus desaffectos se puzessem em guarda, Pavão sacou de seu revólver e fez fogo, disparando a arma quatro vezes.

Dous dos projectis attingiram «Ilhéozinho», ferindo-o na coxa e thorax, o terceiro feriu «Buldog» na coxa, sendo que o ultimo tiro perdeu-se no espaço.

Com os estampidos varios policiaes de ronda áquella rua correram e effectuaram a prisão do criminoso, que ainda empunhava a arma fumegante. Levado para a delegacia do 5º districto, foi «Carlos Pavão» autuado em flagrante.

Antonio Faria, o «Ilhéozinho», foi internado na Santa Casa, em estado gravissimo, depois de soccorrido pela Assistencia.

Antonio de Oliveira, «Buldog», cujo projectil lhe ficara alojado na coxa, foi medicado na Assistencia, sendo ahi extrahida a bala, e em seguida enviado á delegacia do 5º districto.

O Codigo Civil

Importantes medidas relativas á familia

Reuniu-se hoje, ás 15 horas, a commissão especial do Codigo Civil da Camara dos Deputados.

O Sr. Prudente de Moraes assignalou que a emenda 141, relacionada em officio do Senado como mantida por elle, não o foi. Nesse sentido leu o parecer e o voto do Senado a ella referentes.

A emenda 229, assim redigida—o que diz respeito á identidade do outro conjuge, "sua honra e boa fama, sendo esse erro tal que o seu conhecimento ulterior torne insupportavel a vida em commum ao conjuge enganado" foi approvada após largo debate, contra os votos dos Srs. Mello Franco, Antonio Nogueira, Joaquim Pires e Eusebio de Andrade.

O Sr. Prudente de Moraes votou, de accordo com o relator, pela approvação da emenda.

"Não vejo, escreveu o deputado paulista, nenhum inconveniente em que se considere erro essencial sobre a pessoa do outro conjuge, dando por isso logar á annullação do casamento, o desconhecimento da sua "má fama" sendo esse erro tal, que o seu conhecimento ulterior torne insupportavel a vida em commum ao conjuge enganado."

Permittir a dissolução de um casamento em que tal occorra, não é dissolver a familia, como pareceu ao illustre senador Adolpho Gordo, e elle o disse no seu voto vencido na commissão especial do Senado. De familias assim constituidas não precisa a sociedade brasileira.

E quando qualquer inconveniente pudesse resultar da approvação da emenda que considera erro essencial o que diz respeito á "honra e boa fama" do outro conjuge, muito maior eria o resultado da manutenção, do dispositivo do projecto, que em vez de "honra e boa fama" usa de expressão muito mais vaga e imprecisa — "honorabilidade". Além disso, a redacção da emenda me parece muito melhor do que a do projecto. E como não podemos senão optar pelo dispositivo do projecto daquella emenda, prefiro esta e voto pela sua approvação."

O Sr. Gonçalves Maia votou com o parecer, dando razões escriptas do seu voto.

A emenda 279 foi approvada, contra os votos dos Srs. Justiniano de Serpa e Palma. E' redigida assim: "As dividas não comprehendidas nas duas excepções do n. VII só se poderão pagar durante o casamento pelos bens que o conjuge devedor trouxer para o casal."

O Sr. Justiniano de Serpa declarou: "Esta emenda é inacceitavel. As dividas anteriores ao casamento não se communicam. Por isso, o projecto manda pagal-as pelos bens trazidos pelo conjuge devedor, e, não bastando, pelos adquiridos, sendo imputada a despesa na meação do mesmo."

O Sr. Prudente de Moraes deu voto escripto pela approvação da emenda.

A emenda 321 — "Art. 318... parapher-naes, ou os particulares da mulher... II Quando ella lhe revogar o mandato", teve, após longo debate, a discussão adiada, a requerimento do Sr. Mello Franco.

A emenda n. 367, que foi approvada contra o voto do Sr. Serpa, dispõe:

"Art. 370. Os filhos legitimos de pessoas que não caibam no art. 187, ns. I a VI, têm acção contra os paes, os seus herdeiros, para demandar o reconhecimento da filiação:

I. Si ao tempo da concepção a mãe estava concubinada com...

II. Si a concepção do filho reclamado coincidiu com o rapto da mãe pelo supposto pae, ou suas relações sexuaes com ella.

III. Si existir escripto daquelle a quem se attribue a paternidade, reconhecendo-a expressamente."

A 375 foi tambem approvada, contra os votos dos Srs. Serpa e Nicanor Nascimento. Ella é assim concebida: "Art. 380. O adoptado, quando menor, ou interdicto, poderá desligar-se da adopção no anno immediato ao em que cessar a interdicção, ou a menoridade."

A emenda 401 foi rejeitada contra o voto unico do relator, o Sr. Palma. E' ella: "Art. 407. Os alimentos serão fixados na proporção das necessidades e dos recursos do outro parente."

A emenda 421 foi approvada contra o voto do Sr. Serpa. Ella prescreve: "Art. 424. *O tutor, antes de assumir a tutela, é obrigado a especialisar e inscrever em hypotheca legal* os immoveis necessarios para acautelar, sob a sua administração, os bens do menor."

A POLICIA NO GUANABARA

Estiveram, ás 18 horas, no palacio do Catete, afim de conferenciar com o Sr. presidente da Republica, o chefe de policia, Dr. Aurelino Leal e o Dr. Ozorio de Almeida, 2º delegado auxiliar.

POLITICA RIOGRANDENSE

João Francisco está afiando a faca para vingar a morte do general Pinheiro Machado

PORTO ALEGRE, 17 (A NOITE)—Causou grande surpresa nas rodas politicas, provocando muitos commentarios, o telegramma que João Francisco dirigiu ao general Salvador Pinheiro, ao Dr. Angelo Pinheiro e ao coronel Fructuoso Pinheiro, irmãos do general Pinheiro Machado. Dizem varios situacionistas que João Francisco, dando-se mal no ostracismo, aproveita essa occasião que lhe parece favoravel, afim de voltar ás fileiras governistas.

E' o seguinte o telegramma de João Francisco: "Noticias dos jornaes fazem crer que o assassinato de vosso irmão, meu caro amigo senador Pinheiro Machado, é obra de um "complot" nefando, de miseraveis demolidores da Republica. Assim, pois, o dever do Rio Grande é levantar-se em peso, para vingar e lavar tão ignominiosa affronta; quando menos, a todos os republicanos educados sob a bandeira de Julio de Castilhos — um por todos e todos por um. O protesto mais vehemente deve ecoar por toda a terra gaucha, com palavras que sejam immediatamente traduzidas em factos energicos e dignos da nossa razão. Contem, incondicionalmente, com o velho amigo e companheiro."

O SR. FERNANDO ABOTT NÃO ADHERIU AO BORGISMO

PORTO ALEGRE, 17 (A NOITE) — Os governistas daqui, amigos do Dr. Fernando Abbot, affirmam que os telegrammas que este passou ao Dr. Borges de Medeiros e ao general Salvador Pinheiro, dando pezames e condemnando o assassinato do senador Pinheiro Machado, não visam absolutamente uma approximação politica, como admittem noticias dahi, a proposito de um telegramma enviado desta capital para o "Jornal do Commercio".

O cambio caiu e as apolices geraes tambem

O cambio abriu a 12 1|4, bem frouxo, para cair momentos após a 12 3|16 e quasi ao mesmo tempo caiu novamente para 12 1|8, para assim fechar. Não ha letras de café para comprar, nem em Santos e muito menos aqui, mas... ha tomadores de cambio para as malas de 19, 22 e 26 do corrente. Esta é a unica explicação para a quéda cambial de hoje.

Os esterlinos foram vendidos aos preços de 20$500 e 20$600, com compradores francos a 20$500, a cujo preço houve muitos negocios. As letras do Thesouro foram negociadas com o rebate de 23 a 23 1|2%. As apolices geraes baixaram, tendo sido negociadas de 820$ a 830$, sendo que as maiores transacções (116 apolices) foram feitas a este ultimo preço. As acções das Loterias e as da Rêde Sul Mineira, bem como as debentures das Docas de Santos e os da America Fabril estiveram bem negociadas.

COMMUNICADOS

ANEL DE MEDICO

Perdeu-se um, no trajecto da rua Barão S. Felix ao Hospital da Misericordia, com a seguinte inscripção «Dr. C. Coelho, 20—12—1912».

Será gratificado quem entregal-o na rua Barão de S. Felix n. 80.

Angelina Augusta de Brito

(FALLECIDA EM PORTUGAL)

Adriano de Brito, Alberto Brito e Affonso Brito convidam todas as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de trigesimo dia, que mandam resar por alma de sua progenitora, amanhã, sabbado, 18 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas.

Antonio José Ferreira Braga

A viuva e demais parentes convidam as pessoas das suas relações a acompanharem os restos mortaes do fallecido, amanhã, 18 do corrente, saindo o feretro da rua do Riachuelo n. 257, para o cemiterio de S. João Baptista, ás 2 horas da tarde, pelo que desde já se confessam gratos.

Antonio José Ferreira Braga

Ferreira Braga & C., convidam as pessoas das suas relações a acompanharem o feretro do seu fallecido socio, que saira amanhã, 18 do corrente, da rua do Riachuelo n. 257, para o cemiterio de São João Baptista, ás 2 horas da tarde, pelo que desde já se confessam agradecidos.

José Pinto da Cunha

Abilio Pinto da Cunha participa a seus parentes e amigos o fallecimento de seu pae. O enterro sairá amanhã, ás 3 horas da tarde, da rua Santo Henrique n. 121, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 332, extrahida hoje:

67892	16:000$000
58565	4:000$000
3758	2:000$000
42168	1:000$000
52816	1:000$000
1077	500$000
58597	500$000
53836	500$000
33227	500$000

Premios de 200$000

15557	46614	9759	53029	32746
51383	12260	50076	31831	18088
50677	6389	40778	60063	15748
68708	44730	37470	16622	24761

O BICHO

Deram hoje:

Antigo........ 892 Urso
Moderno........ 325 Carneiro
Rio........ 091 Veado
Salteado........ Macaco

Para amanhã:

O caso do C. Maritimo dos E. de Camara

Recebemos a seguinte carta:

«Srs. redactores da A NOITE. — Como seja o vosso brilhante orgão da imprensa carioca o mais interessado no direito dos fracos e dos pequeninos, viemos pedir-vos agasalho para as linhas que se seguem, as quaes traduzem o verdadeiro sentir de uma classe que se vê agora ameaçada nos seus direitos e haveres.

Trata-se, Srs. redactores, do caso do Centro Maritimo, do qual o vosso querido jornal já hontem se occupou.

Nós, os interessados e socios do Centro, já tomámos as providencias que julgamos necessarias, no sentido de obstar a venda das apolices que o grupo que constitue a «junta governativa» actual tem procurado vender, como se poderá verificar pelo livro de protocollo, da Caixa de Amortisação, no qual consta a entrada de uma petição neste sentido, a 2 do corrente mez.

Pedimos, Srs. redactores, o auxilio da imprensa como tambem da policia desta capital, afim de que sejam garantidos os nossos direitos e interesses de nossa classe. O patriminio de uma associação, bem como a venda de apolices, ou quaesquer outros titulos de valor, só podem ser vendidos por deliberação de assembléas extraordinarias, convocadas para tal fim, de accordo com os respectivos estatutos.

Não se dá isto no Centro Maritimo, onde a junta que o dirige não inspira confiança, como é do conhecimento de todos os nossos maritimos.

Queremos normalisar a nossa vida social, cooperar com os nossos esforços para o engrandecimento dos nossos companheiros e de nossa patria; por isso confiamos na acção energica da policia e da justiça, bem como da imprensa, que sabe amar e defender os grandes casos do bem e da legalidade. — Jacintho Pacheco.»

A variola em Petropolis

Escreve-nos o Dr. Ricardo Cabral:

«Rio, 16 de setembro de 1915 — Sr. redactor — Saudações. Sou forçado, depois de soffrer grandes indignações, a recorrer á vossa benevolencia para que sejam publicadas algumas linhas, fazendo scientificar a todos o grande desleixo que reina por parte das autoridades de Petropolis sobre a prophylaxia daquella cidade.

Ao mesmo tempo peço o favor d intervir por meio de vosso conceituado jornal pelos habitantes da mesma junto ás autoridades do E. do Rio para que as providencias sejam tomadas quanto mais breve possivel. A variola está reinando em Petropolis e suas adjacencias cada vez com maior intensidade. O unico responsavel é o Sr. Dr. Rocha Miranda, que expulsa do hospital os doentes que ainda não entraram em convalescença. Andam, pois, os variolosos pelas ruas e por toda parte, transmittindo esse mal áquelles que ainda não foram victimas.

Com estima e consideração subscrevo-me, Dr. Ricardo Cabral.

Manifestação a Titta Ruffo

Conforme foi noticiado, realisou-se hontem a grande manifestação ao barytono Titta Ruffo, promovida por uma commissão de amigos, artistas e admiradores seus.

Antes de começar o 2º acto, em scena aberta, o poeta Carlos Magalhães, préviamente convidado, fez, em nome da referida commissão promotora da festa de hontem, a entrega do busto em bronze do genial artista, saudando-o em seu nome, pela commissão e pelos admiradores do notavel cantor.

Ao terminar, foram Titta Ruffo e o orador muito victoriados, recebendo aquelle muitas palmas, muitos vivas e muitas flores.

●Uma linda festa de arte.

O crime de Manso de Paiva

O pedido de habeas-corpus

O coronel Meira Lima, administrador da Casa de Detenção, respondendo ao officio do Dr. juiz da Quarta Vara Criminal, informou sobre a incommunicabilidade que allega o advogado ser exercida sobre Francisco Manso de Paiva Coimbra, assassino do general Pinheiro Machado.

E' do teôr seguinte o officio do coronel Meira Lima:

«Em presença do officio desse juizo, de hontem datado, requisitando informações sobre a incommunicabilidade do detento Francisco Manso de Paiva Coimbra, cumpre-me informar que o referido detento não foi recolhido com a nota de incommunicavel, e, portanto, póde ser visitado por seu advogado ou procuradores, todos os dias uteis das 11 ás 14 horas, como estabelece o paragrapho 2 do artigo 89 do regulamento que baixou com o decreto n. 10.873 de 29 de abril de 1914.

Reitero-vos os protestos de alta estima e consideração.»

EM FAVOR DE MANSO DE PAIVA

Recebemos mais: de «Um admirador», 3$; de «Uma admiradora do seu acto heroico», 2$; de «Um republicano pobre e honrado», 10$; de «Dous brasileiros, Costa e Americo», 5$; de «Dous portuguezes, Gaspar e Alberto», 5$; de «Um outro patriota», 5$; de J. C. V., 5$000.; de «Um patriota H. C. C.», 5$; de «Um admirador», 2$; de P. Pinheiro, 2$; de «Um brasileiro», 5$000. Total, 49$000.

Quantia publicada, 112$; total, 161$000.

O Sr. Adalberto José Nogueira Soares escreve-nos censurando quantos têm enviado a A NOITE donativos destinados a Manso de Paiva.

S. dos Homens de Letras

Bastos Tigre, o festejado e conhecido poeta e humorista, realisa amanhã, sabbado, ás 16 e meia horas, no salão nobre do «Jornal do Commercio», na série das conferencias organisadas pela Sociedade Brasileira de Homens de Letras, a sua esperada palestra literaria — «Musa alegre».

Nessa hora, que será, certo, do mais fino humorismo, Bastos Tigre lerá um livro inédito de D. Xiquote — «Bolhas de sabão» — do qual já se dizem maravilhas.

O Conselho vadia...

Já hoje não houve sessão no Conselho Municipal: responderam á chamada quatro intendentes.

A Central e os seus atrasos

Hontem ás 20.20 horas o director da Central recebeu o seguinte telegramma de Mathias Barbosa, linha do centro:

«Machina 312 do trem S. 5 aqui chegou avariada, não podendo continuar a viagem dizendo machinista ter quebrado pino tirante da roda do guia.

Fiz seguir trem com a machina 546 do C 35. Pedi outra para fazer esse trem. S 5 partiu com 20 minutos de atraso.»

O nocturno mineiro chegou hoje á Central com atraso de cerca de uma hora, devido ao serviço de transporte de romeiros de Congonhas do Campo.

O "Salon" argentino

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — O Dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, inaugurará hoje, á tarde, a Exposição Annual de Bellas Artes.

O «Anno Bom» dos israelitas

Dous aspectos da visita ao cemiterio de S. Francisco Xavier, realisada pela Associação Religiosa Israelita. O tumulo de cima é o da «Lili das joias», assassinada, ha tempos, na rua das Marrecas

A Associação Religiosa Israelita realisou esta manhã uma romaria ao cemiterio de S. Francisco Xavier, em visita aos tumulos dos seus mortos; foi uma cerimonia tocante e que teve extraordinaria concorrencia. No cemiterio foram celebradas cerimonias do ritual israelita.

Hoje, ás 18 horas, na Synagoga, á rua José Mauricio, 54, tiveram inicio as festas commemorativas do anno novo de 5676 e que se prolongarão até amanhã.

O ramal de Mangaratiba e o novo horario da Central

O Sr. Dr. director da Central fez hontem uma viagem de inspecção ao ramal de Mangaratiba.

S. S. verificou que a linha ainda não está em condições de acceitar o trafego e parece mesmo que apezar de ali se ter gasto rios de dinheiro só uma reconstrução geral supportaria um trafego ininterrupto.

Não obstante isso é para attender ás continuas solicitações que lhe têm sido feitas, o director da Central vae abrir o trafego, embóra tendo a certesa de que vindo as chuvas não poderá ser a linha trafegada.

O trafego do ramal de Mangaratiba deve ser aberto em 12 do proximo mez, justamente no dia em que definitivamente se inaugurará o novo horario em todas as linhas da Central do Brasil.

Ainda não chegou

No dia 8, foi passado um telegramma para Bragança, Estado de S. Paulo. Pois esse telegramma ainda não chegou ao seu destino.

Depois disso, o seu remettente escreveu uma carta á mesma pessoa, que respondeu, tambem por carta. Foi trocada, assim, correspondencia epistolar, entre o Rio e Bragança, enquanto o telegrapho, apezar de ter recebido 3$400, não deu a menor satisfação.

Si não fosse uma repartição publica, já estariam dizendo que era um bello «conto do vigario».

Homenagem posthuma

Por aviso de hoje o Sr. ministro da Guerra mandou asylar o soldado José Rodrigues dos Santos.

Este soldado, que já terminou o tempo de serviço, esteve incorporado ás forças do Exercito em operações no Contestado.

Ahi foi elle ferido em uma das pernas ficando inutilisado para o serviço militar. Esteve no hospital desta capital e tendo alta começou quotidianamente a ir ao quartel general com o fito de ser engajado ou asylado.

Por fim, José Rodrigues dos Santos conseguiu que o senador Pinheiro Machado, escrevesse um cartão ao general ministro da Guerra, datado do proprio dia em que foi victimado.

O general Caetano de Faria attendeu o infeliz soldado, como uma homenagem posthuma ao senador fallecido e mandou asylal-o permittindo a sua residencia fóra do asylo.

Quem é pobre não tem luxo...

O Sr. José Tavares da Silva, residente á rua Theodoro da Silva n. 87, casa 9, veiu procurar-nos para narrar o seguinte facto:

Hontem á noite, sua esposa sentiu-se enferma. Como se aggravasse o seu estado, saiu elle á procura de um medico, sendo-lhe indicado o Dr. Heleno Brandão, morador no Boulevard 28 de Setembro. O medico estava no cinema. Foi procural-o quando terminava o espectaculo. O Dr. Heleno, entretanto, não quiz attender ao chamado, exigindo pagamento adeantado.

Foi-lhe feito um segundo chamado, a que, como da primeira vez, o medico recusou.

E emquanto isso, em casa, a doente soffria as mais cruciantes dores.

Como o Sr. Tavares da Silva entende não ser esse procedimento compativel com os sentimentos de humanidade e não estar de accordo com o juramento proferido no momento da collação de grão, veiu queixar-se a A NOITE.

O 61º anniversario de um instituto utilissimo

O Instituto Benjamin Constant commemora hoje o 61º anniversario da sua fundação. O que tem sido a existencia desse estabelecimento, cuja missão é a de educar os cegos, aproveitando-lhes as aptidões no exercicio de uma profissão qualquer, desse modo suavisando os seus soffrimentos, não pode ser narrado numa noticia ligeira. A somma enorme de serviços por elles prestados aos que a natureza privou dos orgãos visuaes, tornaram-n'o, desde muito, credor da sympathia publica.

E só isso basta para justificar o carinho com que o governo e o povo acompanham todos os factos, que se relacionam com a vida do Instituto, amparando-o com o seu apoio material e moral.

E' justo, nesta data, assignalar o zelo e a competencia de quantos têm passado pela sua direcção e aos quaes se deve, em grande parte, o que é hoje o Instituto: um estabelecimento que faz honra ao nosso paiz e que justifica plenamente as palavras de Pedro II, o seu verdadeiro fundador, ao constatar os primeiros resultados do ensino aos cegos — a cegueira já não é uma desgraça!

A data de hoje vae ser festejada no Instituto, devendo fazer-se a inauguração de um retrato do ex-imperador do Brasil.

E' este o programma da festa: I — Introducção: 1 — Discurso de abertura pelo director do Instituto e presidente honorario da Associação P. dos Cegos, relativo ao LXI anniversario da fundação do Instituto e a inauguração do retrato de D. Pedro II, creador da Instituição. II — Hymno do Instituto — Musica de Antonio Rego e letra de Augusto Ribeiro, professores cegos, cantado pelos alumnos e acompanhado ao piano pela aspirante Amelia do Couto. III — Discurso pelo associado Cesario Lima, professor cego.

Concerto — 1 a) Lola Carlos de Mesquita; b) La Zingara, (piano a 4 mãos) pelas alumnas Georgina e Maria Renda, Francisco d'Orso; 2 Martha — Fantasia (violino) pela alumna Maria Mazzaierro, Singelée; a) Les deux avares (canto) pela aspirante Alzira Bastos e pelos alumnos Eugenia Vianna e Francisco da Silva, Gretry; b) Tom Jones (canto) pelos alumnos B. da Silva, João Freire, Agostinho Figueiredo e Arnabebio de Mello, Philidor; 4 Berceuse (violoncello) pelo alumno F. da Silva, Duncler; 5 Allegro appassionato (piano) pelo aspirante A. Bastos, Saint Saens; 6 Valentin Hauy (Ode em francez) pela Alumna Odette do Rego, Guilbeaua, 7 Rapsodia Hungara (violino) pelo alumno J. Freire, Hauser; 8 Chant d'amour (clarinete) pelo alumno José Leite, J. W. Hamm; 9 Ave Maroja (canto, violoncello e harmonium) pela aspirante Adelaide da Silva e alumnos . Leite e F. da Silva, Amelia de Mesquita, 10 Mireille — «Chanson de Magali» (instrumentos de arco, harmonium e piano) por diversos alumnos, C. Gounod; 11 a) Le traineau, P. Lacome; b) La sera — Barcarola (côro por diversos alumnos, J. Porto Alegre .

Acompanhamentos ao piano pela professora D. Amelia de Mesquita, aspirantes Alzira Bastos e A. do Couto, e pelos alumnos J. Freire e J. Leite.

O grande festival de domingo na Quinta da Boa Vista

Tem um programma brilhantissimo o festival organisado por um grupo de artistas e jornalistas, e que se realisará na Quinta da Boa Vista, no domingo vindouro, em beneficio dos flagellados do norte e da Casa dos Artistas. O «clou» dessa festa será um grande espectaculo em que tomarão parte perto de 200 artistas de todas as companhias actualmente no Rio. Haverá além disso innumeras attracções: tombola, baile com orchestra de damas, passeatas dos clubs carnavalescos, jogos sportivos, conferencia pelo trio Phoca-Abigail-Moreira; exercicios de fogo pelo Corpo de Bombeiros, batalha de flores, bandas militares, etc., etc. A festa começará ás 13 horas e terminará á noite.

Todo o nosso mundo official e elegante comparecerá a ella.

Religio depopulata...

Especial para A NOITE

PARIS, agosto de 1915

Emquanto o successo parecia coroar as operações militares allemãs, o papa manteve um absoluto silencio neutral; desde, porém, que o vento soprou de modo contrario, o representante de Deus na Terra se lembrou logo de que os papas eram, outr'ora, os apostolos da paz e utilmente intervinham mesmo nas dissensões internacionaes.

Benedicto XV, cujo reinado, segundo uma velha prophecia, está indicado pela divisa "religio depopulata", decidiu, pois, lançar um appello em favor da paz. Esse bom pastor desejaria que as ovelhas beijassem os lobos. Elle já dirigiu, aliás, aos chefes de Estado uma timida carta de "sondagem". O "Osservatore Romano" annuncia que publicará as respostas recebidas pelo Vaticano.

"A intervenção do papa não é prematura — accrescenta o orgão da Santa Sé. Por toda a parte, a guerra enlanguesce; todos os belligerantes estão fatigados, sobretudo aquelles que parecem victoriosos. Assim, o papa escolheu bem o momento para emittir palavras em favor da paz. Ellas serão seguidas por outras mais energicas e mais efficazes."

Mão grado a opinião do "Osservatore", a verdade é que a intervenção papal tem sido julgada inopportuna, em todos os meios, pelo facto de *só se ter ella manifestado no momento em que auxilia os interesses allemães*. Benedicto XV é, aliás, um germanophilo confesso. Elle, que teve conhecimento, sem protestar, de todos os actos criminosos censurados aos allemães, desejaria evitar-lhes agora o merecido castigo! E, prova ainda mais flagrante do germanophilismo papal: emquanto o Summo Pontifice prepara o seu manifesto em favor da paz, dirige, como nos informa a "Reichpost" de Vienna, uma carta de sympathia aos catholicos prussianos, juntando a isso um dom consideravel em dinheiro "*por occasião das terriveis calamidades da guerra que lhes causaram as invasões russas*"!!!

Que contraste entre essas palavras e a attitude da Santa Sé, quando os allemães invadiram a Belgica, queimaram as egrejas e martyrisaram a sua população e os seus sacerdotes!

Os alliados, embora respeitosos da autoridade espiritual do papa, não cederão certamente ás suas solicitações, pois desembainharam a espada na defesa de uma nobre causa e collocam os interesses da Humanidade, da Justiça e do Direito muito acima das sympathias particulares e das amisades papaes.

O mundo religioso tem sido, aliás, dolorosamente impressionado pela attitude tão pouco neutra do Soberano Pontifice, cujo credito espiritual diminue a olhos vistos.

Esse facto apresenta um lado, pelo menos, curioso: Teria verdadeiramente razão o propheta?

Benedicto XV seria o papa cuja attitude faria despovoar a Egreja?...

"Religio depopulata"...

D. T.

A tragedia de Castro

Repercute ainda dolorosamente no Ministerio da Guerra a sangrenta tragedia occorrida na cidade de Castro, no Paraná, cujo protagonista foi um soldado do 2º regimento de cavallaria.

Ainda hoje o general Barbedo, chefe do Departamento da Guerra, recebeu um telegramma do general Carlos de Campos, commandante da sexta região militar, á qual pertence a circumscripção de Castro.

Neste telegramma, que nos foi mostrado, o commandante da sexta região confirma a morte dos capitães Leoncio Raphael de Moraes e Sylverio Furtado, dizendo que esses inditosos officiaes foram mortos no cumprimento do dever militar, quando pretendiam manter a ordem e a disciplina quebrada pela rebellião da praça.

Este despacho telegraphico é tendente a fazer com que estes dous officiaes gosem das vantagens do meio soldo e montepio, por terem sido mortos no cumprimento dos seus deveres.

Outro telegramma foi recebido pelo general Caetano de Faria, assignado pelo coronel Achiles Pederneiras, noticiando, hontem, a morte do sargento Corrego, que fôra ferido no abdomen quando tentava soccorrer os seus superiores.

"Renascença"

Recebemos mais um numero da «Renascença», orgão dos officiaes inferiores da Brigada Policial.

Como sempre, está cheia de magnificas gravuras e excellente texto.

Traz tambem um mappa dos imperios centraes da Europa, nitidamente impresso.

Hygiene infantil

Continuando o seu «Curso popular de hygiene infantil» realisará hoje o Dr. Moncorvo Filho a sua decima quarta prelecção occupando-se do «desmame» e da «dentição», exhibindo por essa occasião varias projecções luminosas elucidativas do assumpto.

Como as demais, a conferencia que será effectuada ás 20 horas no edificio do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, á rua Visconde do Rio Branco, é publica.

O excesso de zelo do 1.045

Um vexame desnecessario

Hontem, ás 21 horas, mais ou menos, passava pela rua Barbara Alvarenga o Dr. J. C. G., que ia numa companhia galante. Estava de serviço na zona o guarda civil 1.045. Não se sabe porque, o civil implicou com a companhia do doutor. Implicou e deu-lhe voz de prisão. O Dr. J. C. G. protesta e é tambem preso. Um outro cavalheiro, que ia tambem no grupo, protesta contra a prisão do seu amigo. Antes não o fizesse: foi tambem agarrado. E mais ainda parecessem...

Afinal, foram levados para o 4º districto: os dous cavalheiros foram mandados em paz e a «cavalheira» mettida no xadrez para que fosse mantido o «prestigio» da guarda.

O caso é interessante. Resta apenas saber si ás autoridades do 4º districto e, mais do que ellas, o Sr. Dr. chefe de policia, estão de accôrdo com essa norma de fazer policiamento.

"REVISTA DA SEMANA"

O numero que amanhã circulará da esplendida revista é, como os anteriores, um primor de confecção e de bom gosto, com vasta illustração dos ultimos acontecimentos e texto variado e brilhante. A destacar, a copiosa informação photographica sobre os funeraes do general Pinheiro Machado.

Album di Inni Patriottici

Num lindo album, foram reunidos todos os hymnos patrioticos das nações européas alliadas, letra e musica, em beneficio do «Comitato Pró-Patria Italia-França-Inglaterra-Belgica e Brasil».

O «Album di Inni Patriottici» é bem trabalhado materialmente.

Reservistas para a guerra

Passou hoje pelo nosso porto conduzindo 1.097 reservistas a caminho de Genova o paquete italiano «Duca di Genova».

Na occasião em que o «Duca di Genova» passou pela pôpa do vapor francez «Sequana», os reservistas italianos proromperam em vivas á Italia e á França.

A tripolação do «Sequana» formou á pôpa e saudou os reservistas italianos com o pavilhão francez.

"ERA NOVA"

O numero de hontem dessa excellente revista mensal de arte e letras, nada deixa a desejar. Seu texto principalmente é escolhido. Ha ainda magnificas «charges» e illustrações de Julião Machado.

Noticias dos Telegraphos

Foram removidos: O engenheiro chefe do districto Arthur Napoleão Gomes Pereira da Silva, do 2º districto de Matto Grosso para o de Goyaz; o telegraphista de quinta classe Firmino Pereira da Cruz, da estação de Theophilo Ottoni para a de Cachoeira Norte; os de terceira classe Manoel Cardoso dos Santos, da estação de Victoria para encarregado da de Santa Thereza e desta para aquella, Americo de Seixas Baracho; os de quinta classe José Calixto dos Santos, da estação de Entre Rios (Rio) para a de S. João d'El-Rey e desta para a estação Central Antenor Alves da Silva; de Poconé para auxiliar da de Cuyabá, Ricardo Fernando Zorron e Manoel Antunes de Oliveira desta para encarregado daquella; o telegraphista de terceira classe Modesto da Costa Linhares, da estação de Palmeira, para encarregado da de Paranaguá; o de quarta classe Taurico da Costa, da estação de Curityba para encarregado da de Palmeira.

Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude: de 30 dias, em prorogação, ao mensageiro Julio Arthur de Medeiros e ao auxiliar de estações Alvaro Rocha.

PRÓ-FLAGELLADOS

A directoria do Bloco dos Viuvos, promotora do grande festival pró-flagellados, que devia realisar-se no proximo dia 19 no parque da Boca do Matto, resolveu transferir esse festival para o dia 12 de outubro proximo vindouro, tendo em vista as outras festas que se vão realisar nos dias 19 e 26 na Quinta da Boa Vista. Será essa a ultima transferencia, devendo ser publicado opportunamente o programma detalhado da festa.

A directoria, por nosso intermedio, pede ás pessoas que têm em seu poder talões de entradas, a fineza de devolvel-os, com as importancias apuradas, até o dia 9 de outubro proximo.

"A NACIONAL"

Bem feito o 2º numero da «A Nacional», revista mensal, arte e sciencia, e orgão do Instituto Nacional de S. Paulo.

Da platéa

NOTICIAS

Os espectaculos de circo no Republica

Têm sido brilhantemente succedidos os espectaculos da companhia equestre e gymnastica do Sr. J. François, no Republica. O vasto theatro da avenida Gomes Freire tem se enchido todas as noites, como aconteceu hontem, apezar da «matinée» realisada, tambem, sob o maior successo. Para isso tem grandemente concorrido a variedade dos programmas dos espectaculos da companhia François.

Trio Phoca-Abigail-Moreira

Já hoje começaram a ser ás 16 e meia horas e não ás 17 ás «matinées» do «trio» no Pathé.

Amanhã, pois, ás 16 e meia haverá uma outra, com a conferencia «Doenças e doentes» (de outr'ora e de hoje) «Remedios caseiros» thema que dá margem a João Phoca para uma comica serie de observações de vida burgueza, contando a «tragedia» que era outr'ora num lar a «enxaqueca» do marido, as «bichas» do bebé ou a «espinhela caida» da matrona, etc. Na conferencia e no acto de «cabaret» cantará Abigail Maia, entre outros numeros de musica: «O beijo e os sentidos», de Bastos Tigre e Raul Martins; «Flor melindrosa», «Joiosinho», «O combuco e o balaio», a «Caraboo» (da Cherabu'), em francez de capadocio: Luiz Moreira fará «charges» ao piano.

— Deixou de fazer parte da redacção d'A Estação o nosso collega de imprensa Renato Alvim.

— Chegou hontem a esta capital a «troupe» nacional Alfredo Silva, que vem trabalhar no São Pedro.

— Amanhã, a companhia do São José representará o drama «Honra e gloria».

— Ao que sabemos, o novo arrendatario do Phenix, por não ter conseguido a companhia argentina, tenciona iniciar os seus espectaculos nesse theatro com a companhia dramatica italiana Salvini.

— Espectaculos para hoje: Municipal, «Carmen»; Apollo, «Prima-donna»; Recreio, «A Sabina»; São José, «Os estranguladores de Paris»; Trianon, «A familia giboia»; e «Tudo pelas damas»; Republica, companhia de cavallinhos; Pathé, variado.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

M. J. B. A. — Use a seguinte loção: Agua de Colonia, Licor de Van-Swieten, ãã 250 grammas; Oleo de cade, 3 grammas; Tintura de quilaya, 30 grammas; Chlorydrato de pilocarpina, 1 gramma.

M. M. M. M. — Permanganato de potassio, 50 centigrammas, para um papel, mande 20. Dissolva um, em dous litros de agua quente. Use tres vezes por dia.

J. C. — Deve procurar um medico para fazer o tratamento local, o unico que pode dar resultado.

O. J. B. — Depois de lavar-se com agua de Colonia, use o seguinte pó: Oxydo de zinco, Salicylato de bismutho, ãã 10 grammas; Amido pulverisado, 20 grammas.

Mme. M. F — Apezar das informações minuciosas, abstenho-me de qualquer indicação, porquanto julgo que ella só pode ser feita, depois de um exame criterioso.

W. W. W. — Anteriormente a esse facto, havia regularidade da funcção?

DR. DARIO PINTO (Interino)

SPORTS

IMPRENSA SPORTIVA

Raul de Carvalho

Raul de Carvalho é um nome que se impõe na nossa imprensa sportiva. Redigindo a parte do "turf", ha longos annos já, no "Jornal do Commercio", conquistou uma posição de remarcado destaque pela sua indiscutivel competencia e pelas suas reconhecidas qualidades moraes.

Raul de Carvalho, presidente do Centro dos Chronistas Sportivos

O actual presidente do Centro dos Chronistas Sportivos, por occasião de mais uma feliz passagem de sua data natalicia, foi alvo de significativa homenagem por parte dos jornalistas sportivos, que lhe offereceram um delicado jantar.

Os nossos parabens.

Tijuca Lawn-Tennis Club

Domingo o joven club acima concorrerá á grande festa de caridade pro-flagellados, que se realisará na Quinta da Boa Vista, abrilhantando com as suas disciplinadas "équipes" um dos numeros do esplendido programma.

Este numero será cumprido no espaçoso "courts" da Quinta, ás 16 horas e são elementos das duas "équipes" os Srs. Francisco Cavalcante de Souza, e Augusto Pinto X Alvaro Baptista e Alvaro Pinho.

Torneio de bilhar

Realisou-se ante-hontem, no café Madrid, á praça Tiradentes, o annunciado torneio entre os eximios bilharistas J. Mogango, J. Oliveira e F. França.

A pugna, que foi em 1.000 pontos, teve como vencedor o resistente Mogango, que logrou uma vantagem final de cerca de 200 pontos; secundou-o, com 800 pontos o Sr. J. Oliveira.

O forte amador, Sr. França, apontado pela numerosa assistencia, como o facil vencedor, victima, porém, do calor suffocante que dominava o ambiente e do exiguo espaço que os espectadores lhes facultavam, limitou-se a um jogo todo de fantasia, logrando fazer apenas cerca de 500 pontos.

O torneio, que principiou ás 18 1/2 horas, terminou ás 23 1/2.

Noticiario

Para a corrida de depois de amanhã, no Jockey-Club, foram feitos favoritos pelos "bookmakers", nos diversos pareos, os animaes que damos abaixo com as respectivas cotações:

Pareo "Dr. Haddock Lobo" — Mysterioso, Dictadura e Espoleta, 30$; Triumpho e Harmonia, 35$; Chananeco, 40$000.

Pareo "Dr. Gandie Ley" — Joffre e Principe, 20$; Menuet, 40$; Black Witch, 50$000.

Pareo "Classico Proprietarios" — Diamant e Patrono, 40$; Energica, 18$; Goliath e Dreadnought, 50$000.

Pareo "Dr. Oliveira Bulhões" — Mont Rose, 20$; Fidalgo, 25$; Cimarra, 40$000.

Pareo "Visconde de Barbacena" — Alliado e Margot, 25$; Ornatinho e Guerreiro, 40$; Marvellous e Monte Christo, 50$000.

Pareo "Dr. Carvalho de Menezes" — Pierrot, 30$; Six Pence e Voltaire, 35$; Soneto, 40$000.

Pareo "Grande Premio Aguiar Moreira" — Campo Alegre, 25$; Volupté Chaste, 30$; Heredia, 35$000.

Pareo "Dr. Costa Ferraz" — Parade, Marialva e Ou-Ko, 30$; Werther, 40$000.

JOSE' JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Paulo de Frontin.

O Sr. capitão de mar e guerra Henrique Rodrigues Nobrega.

O Sr. Justino A. dos Santos Noro.

O academico de direito Sebastião Corrêa Loqueą.

— Festejando hontem a passagem de seu anniversario Mlle. Maria Luiza Pereira de Souza teve occasião de reunir algumas de suas amigas na residencia de seus paes, madame e commendador José Pereira de Souza, e de receber muitas flores, cartas e telegrammas de cumprimentos.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio o nosso collega de imprensa, Oscar Dermeval da Fonseca.

— Faz annos amanhã o Sr. Leonel Medina Coeli Ribeiro, amanuense da E. F. C. do Brasil.

RECEPÇÕES

A recepção realisada ante-hontem, nos salões do Jockey-Club, ultrapassou a expectativa geral pelo caracter de alto mundanismo, de que se revestiu, e pela animação de suas dansas modernas, onde não eram poucos os pares que se distinguiam. A directoria do Jockey-Club não poupou esforços para obsequiar seus innumeros convidados, merecendo os louvores de todos, pelo modo por que se houve na escolha da orchestra, na installação do «buffet» e na disposição elegante de seus salões.

BANQUETES

Os amigos e collegas do Dr. Henri Martins Pinheiro, addido ao consulado do Brasil em Nova York, offereceram-lhe hontem um banquete de despedida, á noite. A festa decorreu entre a maior cordialidade.

O Dr. Henri Martins Pinheiro parte para Nova York a 21 do corrente.

CONFERENCIAS

Na Bibliotheca Nacional, o Sr. professor Antonio Austregesilo realisou hontem, á noite, a sua conferencia sobre a «Nevrose do medo».

O conferencista estudou o medo sobre suas variantes diversas, discorrendo brilhantemente sobre o interessante thema. Falando para um numeroso auditorio, constituido por intellectuaes, medicos, academicos e de familias da nossa sociedade, que enchiam literalmente o vasto salão da Bibliotheca, o orador teve a rara felicidade de prender a culta assistencia, que o ouviu attentamente durante uma hora e que o applaudiu com enthusiasmo, ao terminar o professor Austregesilo a sua palestra.

ENFERMOS

Acha-se enfermo guardando o leito o Sr. senador Bernardino Monteiro, que por esse motivo tem deixado de comparecer ao Senado.

E' seu medico assistente o Dr. Gil Goulart Filho.

VIAJANTES

O bispo E. D. Mouzon, da Egreja Evangelica Methodista, acaba de chegar de viagem aos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul, e pregará amanhã, ás 20 e meia horas no templo da Egreja Methodista, á praça José de Alencar n. 4. O serviço será dirigido em inglez.

LUTO

Sepultou-se hontem no cemiterio de São João Baptista o inditoso joven Bayard Miller de Campos, filho do Dr. Conrado Miller de Campos. Muitas foram as grinaldas depositadas sobre o ataúde.

— Falleceu hoje e enterra-se amanhã ás 9 horas, D. Maria Rosa de Mello, mãe das professoras municipaes DD. Narcisa e Victorina Rosa de Mello, do professor Alfredo Mello e Manoel V. de Mello.

MISSAS

Na egreja do Carmo resou-se hontem, ás 10 horas, a missa de trigesimo dia por alma de D. Carmen da Silva Couto, esposa do Sr. Dr. Elysio do Couto, medico legista da policia.

Compareceram ao acto religioso muitos amigos e collegas do Dr. Elysio do Couto, que após a missa foi ao cemiterio de São João Baptista depositar flores na sepultura de sua saudosa esposa.

NOTICIAS LIGEIRAS

PERDIDO — Maltrapilho, com aspecto de faminto, vagava hoje pela manhã pelas ruas de S. Christovão o menor Gerazil da Costa, de oito annos de edade, de côr parda.

Interpellado por um policial sobre o que fazia, disse não ter paes, residir com sua avó em uma rua de que não sabe o nome. Sua avó ha dias mudou-se, abandonando-o.

O policial conduziu-o para a delegacia do 15º districto, afim do delegado dar-lhe destino conveniente.

UM REBATE FALSO — O guarda nocturno de ronda na cêes do porto, indo á Caixa de Soccorro communicar-se com o districto, enganara-se e avisára incendio. No local esteve o commissario Edgard Machado, do 8º districto, que communicou o facto ao commandante da Guarda Nocturna do districto.

O presidente da A. N. da Cruz Vermelha Cubana

HAVANA, 17 (A. A.) — Por decreto presidencial e proposta do ministro do Interior, foi nomeado presidente da Associação Nacional da Cruz Vermelha Cubana o exchefe do exercito cubano, general Pablo Mendieta.

SECÇÃO INEDITORIAL

«CRUZEIRO DO SUL»

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

SÉDE: RUA DA QUITANDA N. 120, 2 ANDAR

A Directoria da Companhia «Cruzeiro do Sul» avisa aos seus segurados, representantes e ao publico em geral que no dia 21 de Setembro proximo, ás 3 horas da tarde, realisará o 14º sorteio das suas apolices emittidas no systema de amortisações semestraes.

O acto da extracção terá logar no escriptorio da Companhia, á rua da Quitanda n. 120, 2º andar, e a Directoria antecipa seus agradecimentos a todos aquelles que se dignarem honral-a com seu comparecimento. — Director-Presidente, Dr. Fernando de Souza Esquerdo. — Directores: — João Augusto America Machado. — Delfim Hovia de Araujo.

HABITO DA EMBRIAGUEZ

Coração normal

Do tamanho da mão fechada.
Fibras fortes.
Cor avermelhada.
Não tem placas leitosas.
Não é coberto de gordura.
As valvulas são perfeitas.
Resiste bem ás emoções sem causar a morte.

Coração do bebedor

Muito maior.
Fibras degeneradas fracas. Cor esbranquiçada pelas placas leitosas e grande quantidade de gordura que o envolvem.
alvulas estragadas.
Resistindo pouco ás emoções e causando communmente a morte.

Cura-se radicalmente com os dous medicamentos *Salvinis* e *Gottas de Saude*. O primeiro suspende immediatamente o habito e o segundo corrige as lesões e perturbações que as bebidas alcoolicas produzem no corpo e ao mesmo tempo illude o habito. São medicamentos altamente *suggestivos*, pelas indicações de seu autor, o Dr. Cunha Cruz, que ha 15 annos faz tratamento dos bebedores.

As *Gottas de Saude*, alem de serem um auxiliar indispensavel no *Salvinis*, na cura do habito da embriaguez, são de effeitos extraordinarios nas pessoas que usam de bebidas alcoolicas, mesmo moderadamente, porque lhes curam as molestias do estomago, figado, intestinos, rins, arterio esclerose, fraqueza dos orgãos da geração, molestias nervosas e desvios da pigmentação (manchas da pelle); as *Gottas de Saude* são um grande tonico e reconstituinte sem alcool, não só pelo appetite que despertam como pelo bem estar que produzem. As *Gottas de Saude* levantam todas as forças dos organismos depauperados, desde que a pessoa não tenha muita edade, não seja maior de 70 annos.

Cada um dos medicamentos custa 10$000; os dous são remettidos pelo Correio, pelos depositarios, em troca de vales postaes por 23$000. A remessa das *Gottas de Saude* custa 11$700, pelo Correio.

Depositarios: **J. M. Pacheco**, Rio de Janeiro. Rua dos Andradas n. 45 e **Baruel & C.**, S. Paulo, rua Direita n. 3. **Ferreira & Barbosa**, rua Halfeld n. 622, Juiz de Fóra. **Ignacio Thomaz Pessoa**, rua 1. de Março, n. 6, Victoria, E. Santo, **Sampaio Ferreira & C.**, rua 13 de Maio n. 25, Campos, Estado do Rio de Janeiro, e nas boas pharmacias e drogarias.

O Dr. Cunha Cruz, autor dos preparados, especialista de doenças nervosas, tem consultorio á rua da Carioca n. 31, Rio de Janeiro.

E' preciso dominar a multidão

A elegancia força o exito!

60$, 70$ e 80$

Ternos por medida de cheviotes, diagonaes e casimiras as melhores marcas inglezas

22, Uruguayana, 22

Entre 7 de Setembro e Carioca

OLD ENGLAND

Stadt München

Succursal do Campestre
Hoje:
Especial canja e ostras frescas, á meia noite, ao ar livre, no grande terraço.
Amanhã ao almoço:
Cabrito assado,
Tagliarini italiano.
Peixada á portugueza
Chopp e sandwichs no bar terrace,
Salas, salões e gabinetes para familias.
Unicos depositarios do afamado vinho espumoso, branco e tinto, de Anadia, Portugal.
1 Praça Tiradentes 1
Telep. 665, central

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Segunda-feira, 20 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 23 do corrente

50:000$000

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Liverpool, Brasil and River Plate Steamer

LINHA LAMPORT & HOLT

HOLBEIN .... 1 de outubro
HERSCHEL .... 26 » »
HOGARTH ....
HANDEL ....

O NOVO PAQUETE

HOLBEIN

Sairá no dia 1 de outubro para
LISBOA,
LEIXÕES,
VIGO E
INGLATERRA

Este paquete foi expressamente construido para transporte de passageiros de terceira classe em camarotes com duas, tres e quatro camas.

Passagem de terceira classe Rs. 145$000 incluindo os impostos.

Para carga trata-se com o Sr. Cumming Young, corretor, á rua da Candelaria n. 44, sobrado, telephone norte 2.864, e para passagens e mais informações com os agentes

Norton Megaw & C. Ld.
Praça Mauá - Telep. NORTE - 47

MOVEIS

Casa Renascença

que mais barato vende, a dinheiro e prestações, colchões e moveis de todos estylos, os mais modernos e mais solidos, na RUA SETE DE SETEMBRO 209.

TELEPHONE 3.947, Central

E. G. DE ALMEIDA, ex-socio gerente da Casa Julio

CASA DALE

LUSTRES — BANHEIRAS

RIO

Installações de Luz
Installações Sanitarias
SORTIMENTO COMPLETO NO RAMO

VENDAS NO VAREJO E ATACADO

LAMPADAS — METAES

Rua da Alfandega, 82, 84 e 86

Esquina da rua dos Ourives

Por 30$—RECLAME DA

Casa Valerio

Rua da Quitanda, 62

Grande stock de carros de variados gostos para creanças, cadeiras, brinquedos, velocipedes, patins, lavatorios, foot-balls, jogos, geladeiras e muitos outros artigos de uso. Preços de occasião.

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio.— Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes.—Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

Quando faço compras, não esqueço o

PETROLEO OLIVIER

pois é o unico preparado com o qual consegui ter cabello e não ter caspa.

Não acceitem outro em substituição; exijam o de OLIVIER que terão resultado seguro. Em todas as perfumarias e na

A' GARRAFA GRANDE

Rua Uruguayana 66

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

servido por elevadores electricos frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

BRISTOL HOTEL

Avenida Rio Branco 247

Diaria completa de 6 a 10$. Restaurant á la carte e a preço fixo. Almoço ou jantar 2$; canja especial todos os dias, na pensão abatimento mensal.

O PONTO

LAPA

Salada de batatas com frios

Compra-se

OURO, PRATA

Platina e Brilhantes na Joalheria e Relojoaria,
PEDRO DOS SANTOS & LOPES
Rua dos Ourives n. 54, — Telephone 5 659 Norte.

A FIDALGA

É o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA S. JOSÉ 81

proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco
TELEPHONE 4-513, Central

GONORRHEA

Remedio unico e infallivel, cura rapida e definitiva

INJECÇAO KING

A' venda em todas as pharmacias

Deposito-Granado & C.

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
DE
LEGITIMIDADE GARANTIDA

A PREÇO FIXO

Rua 1.° de Março, 14, 16, 18
Rua Viscande do Rio Branco, 31
Laboratorio Rua do Senado, 48

Granado & C.

Cabellos brancos ficam pretos progressivamente, com a AGUA INDIANA producto, scientifico que dá a côr castanha ou preta sem prejudicar a consistencia dos cabellos, não mancha. Não useis *Tinturas*, usae a a AGUA INDIANA, 3$000. CASA HUBER.
Rua Sete de Setembro n. 61.

GONORRHEAS - Cura certa em 3 dias, sem dor, com 1 só vidro de GONORRHENO, vidro 2$500 nas pharmacias e no Deposito: — Drogaria Lamaignere, Assembléa n. 34.

Occasião

Vendem-se, para desoccupar logar, um portão de ferro, duas venezianas e uma grande banheira, tudo em perfeito estado; para ver á rua do Cattete, 213, sobrado.

DORDENT

Cura repentinamente dor de dentes

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS. Não é veneno, não queima a bocca PREÇO 1$000.
Caixa do Correio n. 1.907.

CABELLOS

MME. OLIVEIRA previne ás suas clientes que, tendo recebido de Paris o seu preparado, como da primitiva, continúa a tingir cabellos, só a senhoras, particularmente, garantindo por quatro mezes. Não suja a roupa, não impede de lavar a cabeça e é inoffensivo por ser composto só de vegetaes, tendo por base o Henné. Avenida Goecel Freire n. 108, sobrado. Tptosenne—Central 5.806.

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994 - Central.

Impotencia

Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGÃOS GENITAES, qualquer que seja a causa do enfraquecimento ou edade, com o suspensorio Electro-Magnetico do Dr. Wilson. Depositarios — Merino & C., rua do Ouvidor, 163 Rio. Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em S. Paulo: Januario Loureiro, rua 15 de Novembro n. 7.

CRAVOS espinhas, pannos, sardas, desapparecem com o uso do **PHILODERMA**, formula de Samuel de Macedo Soares. Deposito á rua Senador Euzebio, 123 — Rio. Pote 2$000.

Lavanderie Parisienne

Proprietaria: Marthe Lavrut, rua Ypiranga n. 65, Laranjeiras. Telephone sul 1.024.

Depositos, Galeria Cruzeiro e praça da Republica n. 213. Especialidade em Collarinhos, Camisas de gomma e Punhos. Toda a pessôa de tratamento deve lavar e engommar sua roupa nesta Lavandaria, que é modelada pelas melhores de Paris. Perfeita regularidade na entrega das roupas.

Molestias do estomago e enjôos da gravidez

DIGESTOL

Unico especifico que cura digestões difficeis, azias, enjôos do mar, da gravidez, tonteiras, nauseas, prisão de ventre, etc. Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias, 59, Granado, 1º de Março 14. Pharmacia Simas, Praça Tiradentes, 9, Granado & Filhos, Uruguayana, 91. Em Nictheroy Drogaria Barcellos. Vidro 3$000. Pelo correio 4$000.

Casamentos

Tratam-se os papeis no civil e no religioso á rua General Camara 124, sobrado, onde se dão fianças de casas mais barata que noutra parte. Telephone n. 2804 Norte.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.
Perfumaria Orlando Rangel

Cabellos brancos

Usae brilhantina Triumpho, para acastanhal-os: frasco 3$000; vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Mesa Postal, Garrafa Grande, Cirio Hermanny e perfumaria Lopes; na rua da Misericordia 6, Mme. Guimarães.

As melhores roupas

Só podem ser adquiridas na melhor e mais seria alfaiataria

Leão de Ouro

PORQUE incontestavelmente é onde se obtêm riquissimos ternos de finissimas casimiras feitos SOB MEDIDA por

50$000 E 60$000

RUA DO HOSPICIO (canto da rua dos Andradas)

ESCOLA DE DANSA

Sob a direcção do prof. AMERICO COSTA

DANSAS MODERNAS

O professor Jardel Gercoli, recentemente chegado da Europa, dará uma curta série de lições dos verdadeiros tangos Argentino e Parisien, one step, vals boston e royal boston, Lúlú fado, maxixes parisiens e para salão, rouli-rouli e tataô.

ESCOLA DE DANSA
Rua Sete de Setembro, 237
Defronte ao Theatro S. Pedro — Rio de Janeiro

PALACE-HOTEL

(EX-GRANDE HOTEL)

Vastissimos quartos com janellas, bons mobiliarios. Roupa de linho. Serviços em porcellana e christofle. Refeições em mesas separadas. Optima e abundante cozinha. Luz e campainhas electricas em todas dependencias. Conforto, hygiene e moralidade.

Diarias 7$000 e 8$000 para adultos; 5$000 para creanças e criados. Proprietario: DR. JOAO RIBEIRO, Aguas de CAXAMBU' — Minas, Brasil.

Quer ser bella?!...

FAÇA USO DA

PEROLINA ESMALTE

VIDRO 3$000

Vende-se em todas as perfumarias e pharmacias.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

AO

DE OURO

V. Ex. já visitou o Leão de Ouro? Restaurante caprichosamente montado no ponto mais chic da Avenida Rio Branco, junto ao Trianon, frequentado por toda a gente que aprecia a boa cosinha e sabe ser economica porque os preços são baratissimos. Si ainda o não visitou não perca a occasião de o fazer sem demora.

A unica casa onde se fazem as authenticas *iscas á lisboeta*.

183 — AVENIDA RIO BRANCO — 183

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37
JOALHERIA VALENTIM
Telephone n. 994

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO
Rua Riachuelo 92
antiga Cervejaria Logos
TELEPHONE 2.361

Hotel Fraccaroli

São Paulo
ANTIGO HOTEL ROMA
(Eminente á estação da Luz)

Este hotel, que está situado no melhor ponto da estação da Luz, possue setenta quartos, elegantemente mobilados, offerecendo todas as commodidades e conforto. E' muito commodo para os Srs. passageiros em transito.

Diarias de 8$000 a 9$000. Proprietario. Henrique Fraccaroli.

Botequins

Por que não experimenta em seu botequim o delicioso café torrado a capricho para as grandes casas que dispoem de freguezes exigentes?

Informe-se para a rua do Acre 81.

Telephone Norte 1.404

Café Santa Rita

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia dramatica — Direcção de Eduardo Pereira, de que faz parte Adelaide Coutinho — Ensaiador João Barbosa.

HOJE HOJE

Uma unica sessão ás 7 3|4

O PODER DO OURO

Personagens: Joaquim Ribeiro, João Barbosa; Visconde de Gondemil, Eduardo Pereira; Manuel Ribeiro, Machado (careca); José Vieira, Mario Aroso; João Ribeiro, Carlos Santos; Marquez de Seixal, João Ayres; Barão de Gondolões, Pereira Junior; Margarida, Julia Silva; Marianna, Helena Cavalier; Julia, Olga Sampaio.

« Mise-en-scène » de João Barbosa

Hoje haverá uma só sessão para que se realise o ensaio geral do drama militar de grande apparato

29 Honra e Gloria

TRIANON

HOJE HOJE

A's 8 e ás 9 3|4

Ultimas representações das engraçadas comedias

TUDO PELAS DAMAS
— E —
A FAMILIA GIROIA

Amanhã a hilariante comedia de grande successo

A madrinha de Charley

Para reapparição do distincto actor CAMPOS.

Excellente conjuncto
Linda peça

HOJE

NO

THEATRO APOLLO

a moderna e inspirada opereta

PRIMA-DONNA

Amanhã
ainda a nova opereta

PRIMA-DONNA

Susie, PALMYRA BASTOS
Excellente conjunto dos artistas J. RICARDO, A. Vasconcellos, Adriana, Mathias, Julieta, S. Santos, S. Mello, etc.

Domingo, « matinée » unica — PRIMA-DONNA.
Segunda-feira, 1ª representação dos AMORES DE ZINGARO.
Quinta-feira—Recita de P. BASTOS —Reprise da VIUVA ALEGRE.

THEATRO REPUBLICA

Empresa Oliveira & C.—Adaptado a Circo Equestre
Grande companhia equestre, gymnastica, acrobatica e de variedades
«Tournée» artistica procedente do Amphitheatro de Buenos Aires, vinda directamente a esta capital sob a direcção de Mr. J. François.

HOJE — Sexta-feira — HOJE

A's 8 3|4 da noite

Extra sumptuosa funcção

Exito absoluto de toda a companhia
Grande desafio artistico pelas « troupes » CONLUN
Continúa o extraordinario successo do trio COLOMBETTI
CYCLISTA DE FAMA MUNDIAL
A écuyere Mme. LECUSSON, no seu admiravel Sport Act
LES SORELLI POLLASTRINI
Em seus interessantes trabalhos. As poses plasticas (estatuario romano) escada em equilibrio sobre o trapezio
LES FRANÇOIS — Eximios acrobatas, gymnastas, equestres e comicos.
Lindos cavallos puro sangue, burros amestrados, cachorros pelotari e o extraordinario MONO PETERS, em exercicios de esgrima, patins e bicycleta. Um assombro.
Seis clowns excentricos, comicos, pilhericos—Os reis da galhofa.

Amanhã, grandiosa funcção. Domingo, ás 2 horas « matinée » chic.
A' noite—Funcção variada.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario Walter Mocchi. Temporada official de 1915 sob a fiscalisação da Prefeitura do Districto Federal

HOJE HOJE

Sexta-feira, 17 de setembro
A's 8 1|2 horas
NONA RECITA DE ASSIGNATURA

CARMEN

Opera em quatro actos de Bizet. Protagonista, GENEVIEVE VIX — DE MURO — MARIA ROSSI—CIRINO — Giacomucci Galeff—Nicola, — Dentale e Paltriniere. Director da orchestra, G. Marinuzzi.

No quarto acto, corpo de baile com a primeira bailarina Cia Fornaroli.

Sabbado, 18 de setembro
A's 4 1|2 horas

FIVE-O' CLOCK-TEA

no restaurant Assyrio do theatro, com concerto vocal cantado pelas primeiras artistas da companhia, offerecido pela empresa aos Srs. assignantes desta temporada

Bilhetes á venda na casa A. Napoleão, Avenida Rio Branco n. 122, até ás 5 horas e depois desta hora na bilheteria do theatro.

THEATRO RECREIO

Empresa José Loureiro

HOJE HOJE

A's 7 1|2 e 9 3|4

A companhia de sessões do Recreio, dominando sempre!
Real victoria do theatro popular!

A SABINA

Revista montada com luxo e apparato e brilhantemente desempenhada por Olympio Nogueira, Pinto Filho, Raul Soares, Maria Lina, Belmira, Elvira Mendes, Carmen Martins e toda a companhia.

Sempre enchentes

Amanhã e todas as noites—A SABINA.

Em ensaios, a revista de Maria Lina

OURO SOBRE AZUL